



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.11.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Nordestão e Favorito recebem certificação do Programa Bebida Segura](#)
3. [Bancada federal do RN reúne entidades para discutir destinação de emendas parlamentares](#)
4. [Bancada federal do RN se reúne na Fecomércio para definir destino de R\\$ 959,8 milhões em emendas](#)
5. [SHOW DE PRIMAVERA DO SESC ZONA NORTE RECEBE MESSIAS PARAGUAI E OUTROS ARTISTAS LOCAIS](#)
6. [Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado com apresentações de artistas locais e lançamento de editais](#)
7. [Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal](#)
8. [Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal](#)

Notícias de Interesse:

9. [Comércio do Alecrim funciona normalmente no feriado e promove “Esquenta Black Friday”](#)
10. [Alecrim terá funcionamento normal e “Esquenta Black Friday” nos feriados de novembro](#)
11. [Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado](#)
12. [Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado](#)
13. [COMÉRCIO DO ALECRIM TERÁ FUNCIONAMENTO NORMAL NO FERIADO DE 15 DE NOVEMBRO](#)
14. [Comércio do Alecrim funciona no feriado e antecipa promoções de Black Friday](#)
15. [Comércio do Alecrim funciona nos feriados e antecipa promoções de Black Friday](#)

16. [Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário](#)
17. [Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário](#)
18. [Inflação oficial de outubro fica em 0,09%, menor para o mês desde 1998](#)
19. [IPCA: inflação recua para 0,09% em outubro, menor taxa para o mês em 27 anos](#)
20. [Inflação recua para 0,09% em outubro influenciada pela queda na energia elétrica](#)
21. [Inflação perde força e registra menor taxa para outubro em 27 anos](#)
22. [Inflação desacelera a 0,09% e tem menor taxa para outubro desde 1998](#)
23. [Inflação tem o menor índice para outubro em 27 anos](#)
24. [Inflação em outubro foi de 0,09%, a menor para o mês desde 1998](#)
25. [INPC recua para 0,03% em outubro e acumula 4,49% em 12 meses](#)
26. [Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço](#)
27. [Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço](#)
28. [Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço](#)
29. [Capas de Jornais](#)
30. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As redes de supermercados Nordestão e Favorito tiveram amostras de bebidas destiladas aprovadas em testes de conformidade realizados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no âmbito do Programa Bebida Segura, desenvolvido pela **Fecomércio RN** em parceria com a instituição. Os laudos técnicos foram emitidos pelo Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes da UFRN (LCL-UFRN) e encaminhados às empresas nesta terça-feira (11).

O Rio Grande do Norte deve receber quase R\$ 1 bilhão em emendas da bancada federal ao Orçamento da União de 2026. Os recursos estão previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). O destino das emendas coletivas da bancada foi discutido na manhã desta segunda-feira (10) durante reunião realizada no **Hotel Senac Barreira Roxa**, em Natal.

O cantor Messias Paraguai e a dupla Wendell e Nanda são as atrações principais do tradicional Show de Primavera, promovido pelo **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)**, na unidade Zona Norte, em Natal. Os ingressos estão disponíveis nas Centrais de Relacionamento do Sesc a partir de R\$ 20,00.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, inaugurou na noite desta sexta-feira, 7, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, em Natal. O evento contou com peça teatral e apresentações musicais de Babal, Tanda Macêdo e Khrystal, que marcaram a nova fase para um dos espaços culturais mais emblemáticos da capital.

O comércio do bairro do Alecrim, em Natal, terá funcionamento normal no feriado da Proclamação da República, dia 15 de novembro, com a tradicional feira livre ocorrendo no local. Além disso, o bairro se prepara para aquecer as vendas de fim de ano com uma ação especial nos dias 20 e 21 de novembro. Nos próximos dias, a Associação, em conjunto com a **Fecomércio RN** e a CDL Natal, deverá divulgar a programação completa para dezembro.

A Câmara Municipal de Natal instala a Frente Parlamentar em Defesa do Mercado Imobiliário às 15 horas desta quinta-feira (13), com presenças de representantes e lideranças do setor imóveis. O presidente da Frente é o vereador Kleber Fernandes (Republicanos) e o vice-presidente o vereador Aldo Clemente (PSDB), tendo como membro o presidente da Casa, vereador Eriko Jácome (PP).

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%.

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou outubro em 0,03%, mostrando redução em relação ao 0,52% de setembro. Com o resultado, o acumulado de 12 meses fica em 4,49%. Nos 12 meses encerrados em setembro, o índice chegava a 5,1%.

Desde agosto, quando começaram a valer as novas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, até outubro, as exportações do Rio Grande do Norte para o mercado norte-americano somaram US\$ 9 milhões — uma redução de US\$ 3 milhões (25%) frente ao mesmo período de 2024. Apesar da queda no trimestre, o resultado acumulado de janeiro a outubro de 2025 ainda é positivo: US\$ 38 milhões a mais do que em igual período do ano anterior. O levantamento do Observatório da Indústria – MAIS RN, da FIERN, também aponta que não houve impacto negativo sobre os empregos.

Nordestão e Favorito recebem certificação do Programa Bebida Segura

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/nordestao-e-favorito-recebem-certificacao-do-programa-bebida-segura/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Nordestão e Favorito recebem certificação do Programa Bebida Segura



Foto: Airam Dato-on/Pexels

As redes de supermercados Nordestão e Favorito tiveram amostras de bebidas destiladas aprovadas em testes de conformidade realizados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no âmbito do Programa Bebida Segura, desenvolvido pela Fecomércio RN em parceria com a instituição. Os laudos técnicos foram emitidos pelo Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes da UFRN (LCL-UFRN) e encaminhados às empresas nesta terça-feira (11).

Play Video

Com o resultado, as redes estão autorizadas a utilizar o selo de certificação do programa em pontos de venda e canais digitais, sinalizando ao consumidor que os produtos atendem aos limites legais de metanol.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a adesão de grandes redes supermercadistas fortalece a iniciativa. “A participação de empresas como Nordestão e Favorito é um passo decisivo para que a testagem se torne prática padrão no comércio potiguar. Ciência e mercado juntos protegem a saúde do consumidor e valorizam quem atua dentro da lei”, afirmou.

Antes das redes varejistas, as distribuidoras CDA e Acioly já haviam aderido ao programa e obtido aprovação. Juntas, elas abastecem cerca de 7 mil estabelecimentos no estado.

Lançado em outubro, o Programa Bebida Segura estabelece a coleta lacrada e codificada de amostras de bebidas, com transporte custeado pela Fecomércio RN. A análise laboratorial é feita pela UFRN, ao custo de R\$ 196,20 por amostra, pago pelas empresas participantes.

O LCL-UFRN aplica metodologia capaz de detectar a presença e o teor de metanol, distinguindo concentrações naturais de níveis que representam risco à saúde. Em caso de irregularidades, o resultado é comunicado imediatamente à empresa e aos órgãos de vigilância sanitária.

O programa segue aberto a empresas filiadas ao Sincovaga e ao Sincad, com inscrições disponíveis no site fecomerciorn.com.br.

Bancada federal do RN reúne entidades para discutir destinação de emendas parlamentares

Link	https://tcmnoticia.com.br/politica/bancada-federal-do-rn-reune-entidades-para-discutir-destinacao-de-emendas-parlamentares/
Data da publicação	10/11/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Bancada federal do RN reúne entidades para discutir destinação de emendas parlamentares

Deliberação final sobre os recursos acontecerá durante reunião em Brasília (DF)



[Foto: Jornalismo TCM](#)

Com a colaboração de Sammara Bezerra

O Rio Grande do Norte deve receber quase R\$ 1 bilhão em emendas da bancada federal ao Orçamento da União de 2026. Os recursos estão previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). O destino das emendas coletivas da bancada foi discutido

na manhã desta segunda-feira (10) durante reunião realizada no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal.

“Todos os anos realizamos esses encontros para ouvir a sociedade civil, o poder público e diversas entidades. A bancada federal tem a oportunidade de conhecer as principais demandas desses segmentos e, posteriormente, seguindo nosso roteiro anual, teremos uma reunião em Brasília (DF). Será um encontro fechado, apenas com os três senadores e os oito deputados federais. Como líder da bancada, irei marcar essa reunião para deliberarmos sobre as emendas consensuais. No ano passado, chegamos a um consenso e escolhemos três emendas, que estão em andamento. Neste ano, o processo será o mesmo. Cada parlamentar também poderá destinar emendas individuais, conforme as demandas apresentadas aqui hoje. Sairemos deste encontro com as propostas que vão subsidiar a definição final das emendas”, explicou o deputado federal Robinson Faria (PP), líder da bancada.



Deputado federal Robinson Faria.

O parlamentar também comentou sobre as dificuldades enfrentadas com a redução dos valores liberados pelo Governo Federal.

“Além do contingenciamento, tivemos cortes que nos afetaram bastante. As emendas de bancada sofreram uma redução de cerca de 30%, o que gerou um prejuízo significativo. Informamos as entidades e os prefeitos e, diante desse cenário, tivemos que reformular e adequar os projetos. Espero que, neste ano, esses cortes não se repitam. A informação que temos de Brasília é que serão liberadas 100% das emendas individuais, desde que cumpram todos os protocolos”, afirmou.



De acordo com a senadora Zenaide Maia (PSD), a destinação das emendas ainda será discutida posteriormente. Mas metade delas deve ser direcionada exclusivamente à pauta da Saúde.

“Nessa distribuição, a única que a gente já tem certeza, das individuais, é de que, no mínimo, 50% serão destinadas para a Saúde. E as de bancada também já têm percentuais para a Saúde, que antes eram mais para obras estruturantes.”



Senadora Zenaide Maia.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual segue em análise pela Comissão Mista de Orçamento e deve ser votado pelo Congresso até o final de dezembro. Após a

aprovação, os valores passam a integrar oficialmente o Orçamento da União para 2026.

Bancada federal do RN se reúne na Fecomércio para definir destino de R\$ 959,8 milhões em emendas

Link	https://www.viacertanatal.com.br/2025/11/bancada-federal-do-rn-se-reune-na.html
Data da publicação	10/11/2025
Veículo	BLOG VIA CERTA NATAL
Classificação	POSITIVO

Bancada federal do RN se reúne na Fecomércio para definir destino de R\$ 959,8 milhões em emendas



Foto: Fecomércio

Na manhã desta segunda-feira (10), o auditório do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, recebeu parlamentares, secretários de Estado, prefeitos e representantes de instituições públicas e filantrópicas para a tradicional reunião da bancada federal do Rio Grande do Norte. O encontro, sediado pelo Sistema Fecomércio RN, marcou o início das discussões sobre a destinação das emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2026.

Logo cedo, enquanto os participantes se acomodavam no salão voltado para o mar, o líder da bancada federal, deputado Robinson Faria, abriu os trabalhos destacando a importância do diálogo coletivo na definição das prioridades do estado. À mesa, representantes de diferentes partidos e regiões do Rio Grande do Norte trocaram cumprimentos e já iniciavam as conversas sobre as áreas que deverão receber maior atenção nas indicações orçamentárias.

Ao todo, o estado contará com R\$ 959,8 milhões em emendas, R\$ 544 milhões individuais e R\$ 415,7 milhões coletivas. O prazo para apresentação das propostas vai até 13 de novembro, e a votação do Orçamento deve ocorrer em dezembro, no Congresso Nacional.

Durante o encontro, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância de aplicar os recursos de forma estratégica, priorizando setores que impulsionem a economia potiguar. Ele lembrou que o turismo segue como um dos principais motores do desenvolvimento do estado, responsável por R\$ 11,3 bilhões em receitas em 2024, o equivalente a 6,6% do PIB estadual, segundo dados do Instituto Fecomércio RN.

Enquanto as apresentações se sucediam, prefeitos e representantes de entidades aproveitavam o intervalo para discutir demandas locais e buscar apoio dos parlamentares. A reunião seguiu pela manhã, marcada por um clima de cooperação e expectativa em torno da definição das prioridades que deverão nortear os investimentos federais no Rio Grande do Norte em 2026.

**SHOW DE PRIMAVERA DO SESC ZONA NORTE RECEBE MESSIAS PARAGUAI E
OUTROS ARTISTAS LOCAIS**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/11/11/show-de-primavera-do-sesc-zona-norte-recebe-messias-paraguai-e-outros-artistas-locais/
Data da publicação	10/11/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

**SHOW DE PRIMAVERA DO SESC ZONA NORTE RECEBE MESSIAS
PARAGUAI E OUTROS ARTISTAS LOCAIS**



O cantor Messias Paraguai e a dupla Wendell e Nanda são as atrações principais do tradicional Show de Primavera, promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), na

unidade Zona Norte, em Natal. Os ingressos estão disponíveis nas Centrais de Relacionamento do Sesc a partir de R\$ 20,00.

O evento acontece uma vez no ano e nesse dia especial os participantes são convidados a colocarem os seus melhores trajes para dançar e recordar músicas antigas. Além de ser aberto ao público, os frequentadores do Sesc Zona Norte, suas famílias e amigos aproveitam a oportunidade para confraternizar em um ambiente confortável e seguro.

Para adquirir as senhas, que são limitadas, os interessados devem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc Zona Norte, Sesc Cidade Alta ou Potilândia (Assec). Os valores são de R\$ 20,00 (vinte reais) para comerciários e dependentes e R\$ 40,00 (quarenta reais) para o público em geral. No momento da compra, o cliente receberá uma pulseira de identificação que deverá ser usada para entrada no baile.

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado com apresentações de artistas locais e lançamento de editais

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/73v1VAsC
Data da publicação	10/11/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado com apresentações de artistas locais e lançamento de editais

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN, inaugurou na noite desta sexta-feira, 7, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, em Natal. O evento contou com peça teatral e apresentações musicais de Babal, Tanda Macêdo e Khrystal, que marcaram a nova fase para um dos espaços culturais mais emblemáticos da capital.

A cerimônia contou com a esquete “Sandoval, Teatro do Povo”, os shows musicais e o lançamento de três editais de fomento à cultura, que juntos somam R\$ 590 mil em investimentos nas áreas de música, teatro, circo e dança. A noite também contou com a abertura da exposição “Memórias do Teatro Sesc Sandoval Wanderley”, que ficará aberta de forma permanente ao público.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a entrega do espaço representa um marco importante na

missão do Sesc em democratizar o acesso à cultura e fortalecer a economia criativa potiguar. “Reabrir o Teatro Sandoval Wanderley é um gesto de respeito à história da cidade, do bairro do Alecrim, de Sandoval Wanderley e a força da arte potiguar. Este é um espaço que volta a pulsar cultura, aberto aos artistas, aos produtores e ao público. E com os novos editais de fomento, o Sesc reafirma seu papel de incentivar, dar visibilidade e valorizar quem faz cultura no Rio Grande do Norte”, destacou Queiroz.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, reforçou o compromisso institucional de garantir uma programação diversa e acessível: “A reabertura deste teatro é uma ação que dialoga diretamente com o propósito do Sesc de promover educação, arte e cidadania. Queremos que o Sandoval Wanderley seja um espaço vivo, com apresentações, oficinas, exposições e formação cultural, aberto à comunidade e à pluralidade das expressões artísticas”, afirmou.

Em nível nacional, o Sesc administra 118 teatros e realiza anualmente cerca de 39 mil apresentações artísticas, alcançando mais de 1,6 milhão de pessoas. No Rio Grande do Norte, o investimento no Programa Cultura soma R\$ 11,3 milhões em 2025, com mais de 400 apresentações previstas em todas as regiões do estado.

Primeiras apresentações

O público potiguar já começou a viver a nova fase do teatro neste fim de semana. No sábado (08), o espetáculo “Menino Pássaro”, da Cia Trapiá (Caicó/RN), foi apresentado às 16h. No domingo (09), o palco recebeu o show musical “Quarteto Linha”, às 19h. Ambas as atrações foram gratuitas, com a doação de 1 kg de alimento não perecível destinada ao Programa Sesc Mesa Brasil.

Editais de fomento à cultura

Os editais estão publicados no site do Sesc RN ([clique aqui](#)) têm o objetivo de estimular a produção cultural e fortalecer a economia criativa potiguar, contemplando artistas e grupos do estado em diferentes linguagens. São eles:

Sesc Apresenta Teatro para as Infâncias, com investimento de R\$ 270 mil, que selecionará três propostas inéditas voltadas ao público infantil;

Sesc Apresenta Artes Cênicas, com R\$ 160 mil, para seleção de espetáculos de teatro, circo e dança;

Sesc Apresenta Música, também com R\$ 160 mil, que contemplará dez shows musicais para apresentações mensais no teatro.

Com esses lançamentos, o Sesc RN ultrapassa a marca de R\$ 2,2 milhões investidos em editais culturais nos últimos sete anos, consolidando-se como um dos principais fomentadores da cultura potiguar.

Programação de novembro Teatro

O Teatro Sesc Sandoval Wanderley já iniciou sua programação regular, com diversas ações culturais ao longo do mês de novembro, todas gratuitas ou mediante a doação de alimentos ao Sesc Mesa Brasil.

Entre os destaques estão: o show “Quarteto Linha”, a exposição “Lendas das Águas”, da artista Rita Machado, sessões da VIII Mostra Sesc de Cinema, a oficina “Um Lugar de Partida”, de dança contemporânea, ministrada por Ana Cláudia Viana, e o espetáculo “Muito para o Leste, Tanto para o Oeste”, do Grupo Interferências de Teatro (RN).

Com uma programação plural, ações formativas e incentivo a novas produções, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley inicia sua trajetória sob gestão do Sesc RN como um espaço acessível, inclusivo e pulsante, reafirmando o compromisso da instituição com a valorização da cultura, da arte e do talento potiguar.

Confira a programação:

Espetáculo “Menino Pássaro”, da Cia Trapiá (Caicó/RN), dia 08/11, às 16h (ingressos no Sympla);

Show musical “Quarteto Linha”, no dia 09/11, às 19h (ingressos no Sympla);

VIII Mostra Sesc de Cinema, no dia 11/11, às 19h; e no dia 12/11, nos horários das 09h e 15h;

Mostra Poti Sesc de Cinema, no dia 13/11, às 19h, e no dia 14/11, às 15h;

Oficina “Perdendo medo de edital: do projeto audiovisual à inscrição com Camila Guerra”, programação do Labmais nos dias 11, 13, 18 e 19/11;

Oficina “Criação de Cine Clube Independente com Rosy Nascimento”, programação do Labmais nos dias 25/11, 27/11, 02/12 e 04/12;

Oficina “Um Lugar de Partida”, de dança contemporânea, com Ana Cláudia Viana, entre os dias 25 e 28/11;

Espetáculo “Muito para o Leste, Tanto para o Oeste”, do Grupo Interferências de Teatro (RN), no dia 29/11.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal

Link	https://pensenumanoticia.com.br/41248-2/
Data da publicação	10/11/2025
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal

Após 15 anos de portas fechadas, um dos mais importantes espaços culturais de Natal retoma sua vocação artística. O tradicional Teatro Sandoval Wanderley, localizado no bairro do Alecrim, foi oficialmente inaugurado nesta sexta-feira (7) sob a gestão do SESC RN, por meio de termo de cessão firmado em parceria com a Prefeitura do Natal.

Há quatro meses, o teatro havia sido apresentado à Prefeitura do Natal e, agora, é reaberto ao público totalmente reestruturado, com nova programação e infraestrutura moderna. O espaço passa a se chamar Teatro Sesc Sandoval Wanderley, consolidando-se como novo polo de cultura e convivência da capital potiguar.

Durante a cerimônia, a vice-prefeita de Natal, Joanna Guerra, destacou a importância simbólica e afetiva do espaço para a cidade, relembrando a trajetória de Sandoval Wanderley — ator, dramaturgo, jornalista e político potiguar —, figura marcante na cena cultural do Rio Grande do Norte.

“Sandoval Wanderley foi uma figura essencial para o desenvolvimento do teatro potiguar, alguém que acreditou na

arte como instrumento de transformação. Reabrir este espaço é mais do que restaurar um prédio, é reavivar a história e a identidade cultural do nosso povo”, afirmou a vice-prefeita.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou o papel do SESC na revitalização do Alecrim e na promoção do acesso à cultura de qualidade:

“Fortalecer a vocação empreendedora desse bairro e manter uma programação acessível e de qualidade é o nosso compromisso. O Teatro Sesc Sandoval Wanderley renasce como um espaço de inclusão, inovação e estímulo à economia criativa local.”

Com novo visual, o teatro exhibe grafites assinados pelo artista R. Rodrigo e reabre as portas com programação completa até dezembro de 2025. A inauguração contou com apresentações dos artistas potiguares Babal e Crystal, que animaram o público presente.

Desde o sábado (8), o Sandoval Wanderley iniciou sua programação aberta ao público, com destaque para espetáculos teatrais, shows, oficinas e mostras de cinema. Outra novidade é a abertura de editais no site do SESC RN, voltados à seleção de projetos e produções artísticas, reforçando o apoio à cultura local.

Com a reabertura do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, Natal ganha novamente um ponto de encontro entre arte e comunidade, reafirmando o papel da Prefeitura do Natal e do SESC RN como agentes de transformação social e cultural no Rio Grande do Norte.

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal

Link	https://blogdolamon.com.br/2025/11/09/teatro-sesc-sandoval-wanderley-e-inaugurado-e-marca-novo-capitulo-na-cena-cultural-de-natal/
Data da publicação	09/11/2025
Veículo	BLOG DO LAMON
Classificação	POSITIVO

Teatro Sesc Sandoval Wanderley é inaugurado e marca novo capítulo na cena cultural de Natal

Após 15 anos de portas fechadas, um dos mais importantes espaços culturais de Natal retoma sua vocação artística. O tradicional Teatro Sandoval Wanderley, localizado no bairro do Alecrim, foi oficialmente inaugurado nesta quinta-feira (7) sob a gestão do SESC RN, por meio de termo de cessão firmado em parceria com a Prefeitura do Natal.

Há quatro meses, o teatro havia sido apresentado à Prefeitura do Natal e, agora, é reaberto ao público totalmente reestruturado, com nova programação e infraestrutura moderna. O espaço passa a se chamar Teatro Sesc Sandoval Wanderley, consolidando-se como novo polo de cultura e convivência da capital potiguar.

Durante a cerimônia, a vice-prefeita de Natal, Joanna Guerra, destacou a importância simbólica e afetiva do espaço para a cidade, relembrando a trajetória de Sandoval Wanderley — ator, dramaturgo, jornalista e político potiguar —, figura marcante na cena cultural do Rio Grande do Norte.

“Sandoval Wanderley foi uma figura essencial para o desenvolvimento do teatro potiguar, alguém que acreditou na arte como instrumento de transformação. Reabrir este espaço é mais do que restaurar um prédio, é reavivar a história e a identidade cultural do nosso povo”, afirmou a vice-prefeita.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou o papel do SESC na revitalização do Alecrim e na promoção do acesso à cultura de qualidade:

“Fortalecer a vocação empreendedora desse bairro e manter uma programação acessível e de qualidade é o nosso compromisso. O Teatro Sesc Sandoval Wanderley renasce como um espaço de inclusão, inovação e estímulo à economia criativa local.”

Com novo visual, o teatro exhibe grafites assinados pelo artista R. Rodrigo e reabre as portas com programação completa até dezembro de 2025. A inauguração contou com apresentações dos artistas potiguares Babal e Crystal, que animaram o público presente.

A partir deste sábado (8), o Sandoval Wanderley inicia sua programação aberta ao público, com destaque para espetáculos teatrais, shows, oficinas e mostras de cinema. Outra novidade é a abertura de editais no site do SESC RN, voltados à seleção de projetos e produções artísticas, reforçando o apoio à cultura local.

Com a reabertura do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, Natal ganha novamente um ponto de encontro entre arte e comunidade, reafirmando o papel da Prefeitura do Natal e do SESC RN como agentes de transformação social e cultural no Rio Grande do Norte.

Comércio do Alecrim funciona normalmente no feriado e promove “Esquenta Black Friday”

Link	https://diariodorn.com.br/comercio-do-alecrim-funciona-normalmente-no-feriado-e-promove-esquenta-black-friday/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

Comércio do Alecrim funciona normalmente no feriado e promove “Esquenta Black Friday”

Lojistas do tradicional bairro de Natal terão horários estendidos nos dias 20 e 21 de novembro com promoções especiais, antecipando a temporada de grandes descontos.

Comércio em Natal - Foto: Anderson Régis/ Arquivo Diário do RN

O comércio do bairro do Alecrim, em Natal, terá funcionamento normal no feriado da Proclamação da República, dia 15 de novembro, com a tradicional feira livre ocorrendo no local. Além disso, o bairro se prepara para aquecer as vendas de fim de ano com uma ação especial nos dias 20 e 21 de novembro.

Nestes dias, lojas e galerias participarão do “Esquenta Black Friday do Alecrim”. A iniciativa visa atrair consumidores com promoções antecipadas, descontos especiais e, em algumas empresas, horário estendido, preparando o terreno para a grande *Black Friday*, que será realizada no final do mês.

Horários de Funcionamento para o “Esquenta”

Para facilitar a compra dos consumidores, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) divulgou os horários de funcionamento específicos para a ação:

- Camelódromo do Alecrim: Funciona das 7h às 15h nos três dias de movimento (15, 20 e 21 de novembro).
- Lojas do Comércio em Geral – Dia 20 (quinta-feira): Estarão abertas das 8h às 17h, com algumas exceções que poderão estender o atendimento ao público até as 18h.
- Lojas do Comércio em Geral – Dia 21 (sexta-feira): A maioria das lojas funcionará em horário reduzido, das 8h às 15h.

Alecrim em Ritmo de Fim de Ano

A AEBA aproveita o aumento do fluxo de consumidores neste período para fortalecer as vendas e atrair novos clientes.

Nos próximos dias, a Associação, em conjunto com a **Fecomércio RN** e a CDL Natal, deverá divulgar a programação completa para dezembro. Entre os destaques, estarão o “Brilha Natal da **Fecomércio RN** no Alecrim”, diversas ações culturais e o regime de funcionamento especial do comércio durante todo o período natalino.

A entidade reforça que este é um momento crucial para o comércio local, contribuindo para a geração de emprego e renda e para o fortalecimento de todo o ecossistema produtivo do setor.

Alecrim terá funcionamento normal e “Esquenta Black Friday” nos feriados de novembro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/alecrim-tera-funcionamento-normal-e-esquenta-black-friday-nos-feriados-de-novembro/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Alecrim terá funcionamento normal e “Esquenta Black Friday” nos feriados de novembro



Foto: Adriano Abreu

O comércio do bairro do Alecrim, em Natal, funcionará normalmente neste sábado (15), feriado nacional da Proclamação da República. De acordo com a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), além das lojas

abertas, a tradicional feira livre também será realizada, mantendo o movimento habitual na região.

Play Video

Nos feriados dos dias 20 (quinta-feira), Dia da Consciência Negra, e 21 (sexta-feira), Dia de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira de Natal, o comércio do Alecrim também estará em atividade. Nesses dias, diversas lojas e galerias participam do “Esquenta Black Friday do Alecrim”, oferecendo promoções antecipadas, descontos especiais e horário estendido em algumas empresas.

O Camelódromo do Alecrim funcionará das 7h às 15h nos três dias. Já as lojas do comércio em geral abrirão das 8h às 17h, podendo algumas estender o atendimento até 18h no dia 20. Na sexta-feira (21), a maioria das lojas deve encerrar o expediente às 15h.

Segundo a Aeba, a ação é uma forma de aquecimento para a Black Friday do Alecrim, prevista para o fim do mês, e deve impulsionar o fluxo de consumidores no bairro.

Alecrim em ritmo de fim de ano

A Aeba informou ainda que, nos próximos dias, será divulgada — em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal — a programação especial de dezembro, que incluirá o “Brilha Natal da Fecomércio RN no Alecrim”, além de ações culturais e funcionamento ampliado do comércio durante o período natalino.

Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/alecrim-anuncia-esquenta-black-friday-com-descontos-e-horario-estendido-no-feriado
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado

O comércio do Alecrim, em Natal, funcionará normalmente no feriado da Proclamação da República, no dia 15 de novembro, assim como a tradicional feira livre do bairro.

Já nos dias 20 (quinta-feira) e 21 (sexta-feira) de novembro, diversas lojas e galerias participarão do “Esquenta Black Friday do Alecrim”, com promoções antecipadas, descontos especiais e horário estendido em algumas empresas. A ação busca movimentar o comércio e preparar o público para a grande Black Friday do Alecrim, que acontece no fim do mês.

O Camelódromo do Alecrim funcionará das 7h às 15h nos três dias. As lojas do comércio em geral abrirão das 8h às 17h no dia 20, com algumas exceções que seguirão até as 18h. Já no dia 21, a maioria funcionará das 8h às 15h.

Alecrim em ritmo de fim de ano

Nos próximos dias, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) deve divulgar, em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal, a programação completa de dezembro. O calendário contará com o “Brilha Natal da Fecomércio RN no

Alecrim”, além de ações culturais e funcionamento especial do comércio durante o período natalino.

A AEBA reforça que o momento é oportuno para fortalecer as vendas, atrair novos clientes e ampliar parcerias de mídia e publicidade, impulsionando o crescimento do fluxo de consumidores no bairro e contribuindo para a geração de emprego e renda.

Fonte: Portal Grande Ponto

Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado

Link	https://www.96fm.com.br/post/alecrim-anuncia-esquenta-black-friday-com-descontos-e-horario-estendido-no-feriado
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	NEUTRO

Alecrim anuncia “Esquenta Black Friday” com descontos e horário estendido no feriado

O comércio do Alecrim, em Natal, funcionará normalmente no feriado da Proclamação da República, no dia 15 de novembro, assim como a tradicional feira livre do bairro.

Já nos dias 20 (quinta-feira) e 21 (sexta-feira) de novembro, diversas lojas e galerias participarão do “Esquenta Black Friday do Alecrim”, com promoções antecipadas, descontos especiais e horário estendido em algumas empresas. A ação busca movimentar o comércio e preparar o público para a grande Black Friday do Alecrim, que acontece no fim do mês.

O Camelódromo do Alecrim funcionará das 7h às 15h nos três dias. As lojas do comércio em geral abrirão das 8h às 17h no dia 20, com algumas exceções que seguirão até as 18h. Já no dia 21, a maioria funcionará das 8h às 15h.

Alecrim em ritmo de fim de ano

Nos próximos dias, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) deve divulgar, em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal, a programação completa de dezembro. O calendário contará com o “Brilha Natal da Fecomércio RN no

Alecrim”, além de ações culturais e funcionamento especial do comércio durante o período natalino.

A AEBA reforça que o momento é oportuno para fortalecer as vendas, atrair novos clientes e ampliar parcerias de mídia e publicidade, impulsionando o crescimento do fluxo de consumidores no bairro e contribuindo para a geração de emprego e renda.

COMÉRCIO DO ALECRIM TERÁ FUNCIONAMENTO NORMAL NO FERIADO DE 15 DE NOVEMBRO

Link	https://joelrei.com.br/comercio-do-alecrim-tera-funcionamento-normal-no-feriado-de-15-de-novembro/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	BLOG JOEL REI
Classificação	NEUTRO

COMÉRCIO DO ALECRIM TERÁ FUNCIONAMENTO NORMAL NO FERIADO DE 15 DE NOVEMBRO

O comércio do Alecrim funcionará normalmente no feriado da Proclamação da República, no sábado (15). A tradicional feira livre também ocorrerá no bairro, garantindo o movimento de consumidores na região.

Nos dias 20 e 21 de novembro, o bairro realiza o Esquenta Black Friday do Alecrim, com promoções antecipadas, descontos especiais e horário estendido em diversas lojas e galerias. A ação visa aquecer as vendas para a grande Black Friday do Alecrim, prevista para o fim do mês.

O Camelódromo do Alecrim funcionará das 7h às 15h nos três dias. Já as lojas do comércio em geral abrirão das 8h às 17h no dia 20, com algumas estendendo o atendimento até 18h. No dia 21, a maioria funcionará das 8h às 15h.

Alecrim em ritmo de fim de ano

A Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) divulgará, nos próximos dias, a programação de dezembro em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal. O cronograma

inclui o “Brilha Natal da Fecomércio RN no Alecrim”, apresentações culturais e horários especiais de funcionamento durante o período natalino.

A AEBA destaca que este é um momento ideal para fortalecer as vendas, atrair novos clientes e ampliar parcerias comerciais, aproveitando o crescimento do fluxo de consumidores no bairro.

Comércio do Alecrim funciona no feriado e antecipa promoções de Black Friday

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/comercio-do-alecrim-funciona-no-feriado-e-antecipa-promoco-es-de-black-friday/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Comércio do Alecrim funciona no feriado e antecipa promoções de Black Friday

Ação especial nos dias 20 e 21 promete descontos e aquecimento nas vendas antes da grande liquidação do fim do mês

Redação

O comércio do Alecrim funcionará normalmente neste sábado 15, feriado da Proclamação da República. Além das lojas e galerias abertas, a tradicional feira livre do bairro também será realizada, mantendo o movimento de consumidores na região.

Nos dias 20 e 21 de novembro, o bairro realizará o “Esquenta Black Friday do Alecrim”, ação promocional que antecede a grande Black Friday do fim do mês. Durante o evento, diversas lojas e galerias funcionarão com promoções antecipadas, descontos especiais e, em alguns casos, horário estendido.

Camelódromo do Alecrim abrirá das 7h às 15h nos três dias — 15, 20 e 21 de novembro. Foto: José Aldenir / Agora RN

O Camelódromo do Alecrim abrirá das 7h às 15h nos três dias — 15, 20 e 21 de novembro. Já o comércio em geral funcionará

das 8h às 17h no dia 20, com algumas exceções que seguirão até as 18h. No dia 21, o atendimento será das 8h às 15h.

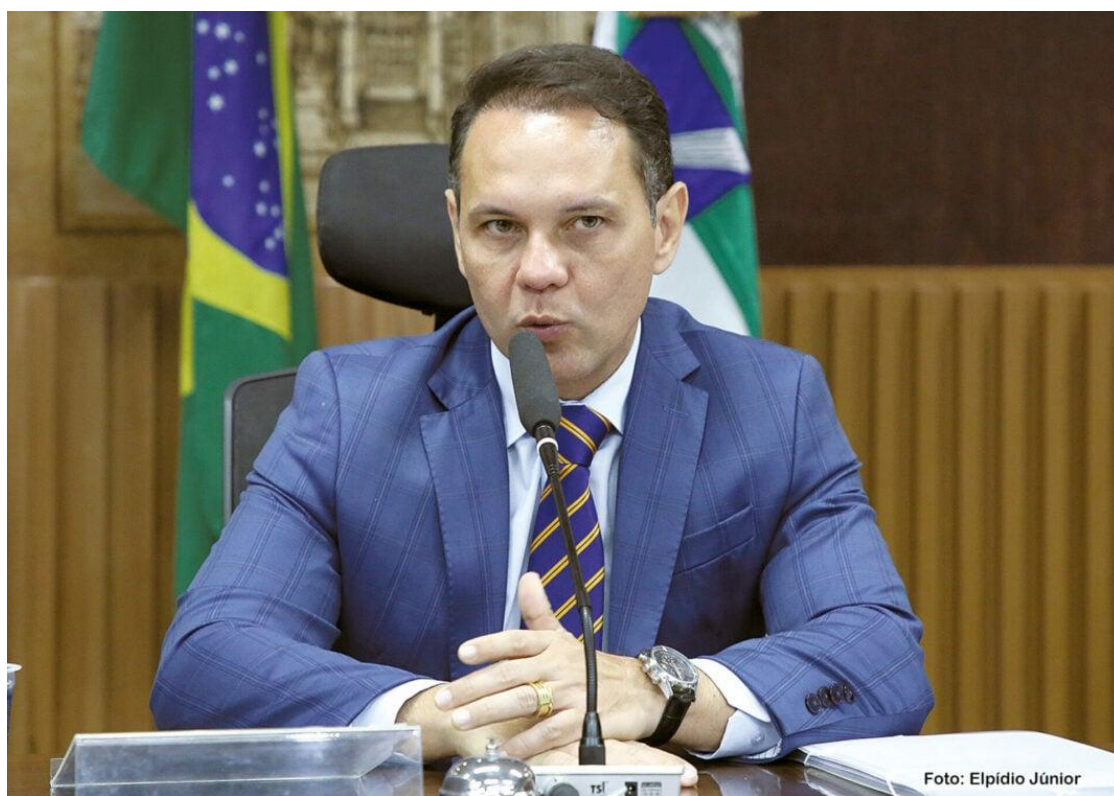
De acordo com a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), a movimentação faz parte do esforço de aquecer as vendas de fim de ano. Nos próximos dias, a entidade deve divulgar, em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal, a programação completa de dezembro, que incluirá o “Brilha Natal da Fecomércio RN no Alecrim”, atividades culturais e o cronograma especial de funcionamento do comércio durante o período natalino.

A AEBA reforça que o momento é favorável para impulsionar as vendas e estreitar parcerias. “Este é um ótimo momento para fortalecer as vendas, atrair novos clientes e fechar parcerias de mídia e propaganda, aproveitando o crescimento do fluxo de consumidores no bairro”, destacou a entidade em nota.

Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/nova-frente-parlamentar-aproxima-o-legislativo-do-setor-imobiliario/
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário



Kleber Fernandes propõe pacto entre poder público e setor imobiliário para valorizar Natal | Foto: Elpidio Júnior

A Câmara Municipal de Natal instala a Frente Parlamentar em Defesa do Mercado Imobiliário às 15 horas desta quinta-feira (13), com presenças de representantes e lideranças do setor imóveis. O presidente da Frente é o vereador Kleber Fernandes (Republicanos) e o vice-presidente o vereador Aldo Clemente (PSDB), tendo como membro o presidente da Casa, vereador Eriko Jácome (PP).

Play Video

“A criação da Frente é um passo importante para aproximar o setor produtivo do Poder Legislativo. Nosso objetivo é transformar boas ideias em políticas públicas que gerem empregos, promovam a modernização da cidade e tornem Natal um ambiente mais atrativo para investir e viver”, explicou Kleber Fernandes, que já em 5 de maio havia apresentado projeto de resolução nesse sentido e em 3 de junho requereu à Mesa da CMN a sua criação, com deliberação e aprovação unânime em plenário há dez dias.

Fernandes disse que a criação da Frente Parlamentar “nasce da escuta ativa com o mercado imobiliário, com entidades do setor e com profissionais que atuam diretamente na geração de emprego e renda na cidade”.

Durante sua atuação como relator do novo Plano Diretor de Natal e da Lei das Áreas de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITPs), que foi aprovado em dezembro de 2021 na CMN e entrou em vigor em janeiro do ano seguinte, Kleber Fernandes disse que “pôde conduzir amplos debates e ouvir de forma muito clara as preocupações do setor produtivo quanto à necessidade de maior previsibilidade e uniformidade nos procedimentos urbanísticos”.

Segundo Fernandes, essas discussões “mostraram a importância de consolidar um ambiente de diálogo técnico e transparente, que fortaleça a segurança jurídica e a confiança de quem investe e empreende em Natal”.

Fernandes disse, ainda, que a Frente “terá um papel integrador e propositivo, vai funcionar como um espaço permanente de diálogo e formulação de propostas que contribuam para o desenvolvimento urbano e econômico da cidade”.

“Nosso foco é a articulação entre setor produtivo, Executivo e Legislativo, transformando boas ideias em políticas públicas e aprimoramentos legais, sempre com base técnica”, acrescentou o vereador, para quem a Frente também servirá para acompanhar a execução de políticas de desenvolvimento urbano, garantindo que as ações estejam alinhadas com as diretrizes do Plano Diretor e com as metas da cidade.

“O objetivo é consolidar uma relação institucional constante e colaborativa”, reforçou Fernandes, que concla entidades como Sinduscon, **Fecomércio**, FIERN, SEBRAE, CRECI, CREA, CAU, SECOVI e outras representações do setor produtivo “a participarem de forma ativa das discussões, apresentando diagnósticos e sugestões”.

Fernandes expõe que a estratégia da Frente é atuar como “instrumento de aproximação, promovendo reuniões temáticas, debates técnicos e escuta qualificada para que as decisões legislativas e as políticas públicas sejam construídas de forma compartilhada, com base na experiência de quem gera emprego e renda na cidade”.

O vereador destaca como um dos eixos a desburocratização dos processos urbanísticos: “

A Prefeitura de Natal tem feito avanços importantes na modernização e informatização dos processos urbanísticos, e o papel da Câmara é ser parceira nesse esforço, contribuindo para aperfeiçoar o que já está sendo feito, colaborar tecnicamente, por meio de debates e estudos dentro da Frente Parlamentar, para identificar pontos da legislação que possam ser ajustados, sempre com respeito às competências do Executivo”.

Finalmente, Fernandes entende que “o equilíbrio é um princípio fundamental para nós. A ideia é garantir que o crescimento urbano ocorra com responsabilidade e planejamento, respeitando as diretrizes ambientais e territoriais do município”.

Formação da Frente

A Frente Parlamentar do Mercado Imobiliário tem caráter suprapartidário e foi composta por vereadores que a ela aderiram, voluntariamente, mediante manifestação formal à Mesa Diretora da Casa.

Segundo a resolução que criou a Frente, a sua atuação não implicará em aumento de despesas para a Câmara Municipal, nem ensejará a criação de estrutura administrativa própria.

Para justificar a sua criação, o vereador Kleber Fernandes considerou que o mercado imobiliário exerce papel fundamental na dinâmica urbana e no desenvolvimento socioeconômico das cidades.

“Em Natal, o setor representa não apenas uma das principais fontes de investimento e geração de empregos, mas também uma engrenagem estratégica para o ordenamento territorial, a promoção da moradia digna, a arrecadação municipal e a melhoria da infraestrutura urbana”, declarou.

A Frente buscará promover o debate técnico e político sobre temas essenciais como planejamento urbano, regularização fundiária, inovação, sustentabilidade, mobilidade, habitação e segurança jurídica. Além disso, poderá contribuir para a formulação de políticas públicas que desburocratizem processos, estimulem investimentos responsáveis e ampliem o acesso à moradia e à cidade..

Objetivos da Frente

- *Promover o debate permanente sobre o mercado imobiliário, abrangendo planejamento urbano, habitação, regularização fundiária, legislação urbanística e infraestrutura.*

- *Potencializar o mercado imobiliário como instrumento de geração de emprego, renda e movimentação econômica local, reconhecendo seu papel estratégico no desenvolvimento urbano e social de Natal.*
- *Estabelecer um canal permanente de diálogo e cooperação entre o setor imobiliário e o poder público municipal, visando à construção conjunta de soluções para os desafios da cidade.*
- *Propor políticas públicas e medidas legislativas que promovam a desburocratização dos processos administrativos e o acesso facilitado a informações e dados públicos relevantes ao setor.*
- *Realizar audiências públicas, seminários, encontros e reuniões com entidades representativas do setor, órgãos públicos, universidades, profissionais da área e sociedade civil organizada.*
- *Acompanhar os efeitos da implementação de marcos legais como o novo Plano Diretor, o Código de Obras, a regulamentação das AETPs e outros dispositivos urbanísticos aprovados por esta Casa.*
- *Estimular a inovação, a sustentabilidade e a modernização do ambiente de negócios imobiliários, promovendo a transparência e a segurança jurídica.*

Fonte – CMN

Inflação oficial de outubro fica em 0,09%, menor para o mês desde 1998

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-11/inflacao-oficial-de-outubro-fica-em-009-menor-para-o-mes-desde-1998
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação oficial de outubro fica em 0,09%, menor para o mês desde 1998

Energia elétrica residencial recuou 2,39% e puxou índice para baixo

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%.

Com esse resultado, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,68%, uma redução na comparação com os 5,17% dos 12 meses terminados em setembro. É a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, está ainda acima da meta do governo, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, no máximo 4,5%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (11) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE).

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Conta de luz

A energia elétrica residencial recuou 2,39% no mês, representando impacto de -0,1 ponto percentual no IPCA.

A explicação está na migração da bandeira tarifária vermelha patamar 2 para 1. No 2, há cobrança adicional de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 kilowatts (Kwh) consumidos. Já no nível 1, vigente em outubro, o extra é de R\$ 4,46.

A cobrança extra é determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para custear usinas termelétricas em tempos de baixa nos reservatórios das hidrelétricas. O adicional é necessário, pois a energia gerada pelas termelétricas é mais cara que a hidrelétrica.

De acordo com o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, se não houvesse o alívio na conta de luz, o IPCA de outubro ficaria em 0,20%.

Alimentos

Depois de ter caído durante quatro meses seguidos, o grupo alimentação e bebidas, que tem o maior peso no custo mensal das famílias, apresentou estabilidade, variando 0,01%.

Essa variação de alimentos e bebidas é a menos para um mês de outubro desde 2017 (-0,05%).

O IBGE deu destaque às quedas do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). No sentido oposto, a batata-inglesa subiu 8,56% e o óleo de soja, 4,64%.

Confira como se comportaram os preços dos determinados grupos de produtos e serviços:

- Alimentação e bebidas: 0,01% (0,00 p.p.)
- Habitação: -0,30% (-0,05 p.p.)

- Artigos de residência: -0,34% (-0,01 p.p.)
- Vestuário: 0,51% (0,02 p.p.)
- Transportes: 0,11% (0,02 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,41% (0,06 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,45% (0,05 p.p.)
- Educação: 0,06% (0,00 p.p.)
- Comunicação: -0,16% (0,00 p.p.)

De todos os 377 produtos e serviços pesquisados, as maiores altas foram do aluguel residencial (0,93%) e da passagem aérea (4,48%). Ambos responderam individualmente por 0,03 p.p. do IPCA.

Acima da meta

O acumulado de 12 meses do IPCA é o 13º seguido fora do limite de tolerância do governo. Esse é um dos motivos principais para o Banco Central manter a taxa de [juros básicos da economia](#), a Selic, em 15% ao ano, o maior patamar desde julho de 2006 (15,25%).

O juro alto encarece o crédito e desestimula investimentos e o consumo, dessa forma, funciona como um freio na economia, reduzindo a procura por produtos e serviços e, consequentemente, esfriando a inflação.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia - ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic - e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

A inflação de serviços marcou 0,41% em outubro e 6,20% em 12 meses. Já os monitorados recuaram 0,16% no mês e sobem 4,20% em 12 meses.

O [boletim Focus](#) dessa segunda-feira (10), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, estima que a inflação oficial ao fim de 2025 será de 4,55%. A Selic deve terminar o ano em 15%, aponta o Focus.

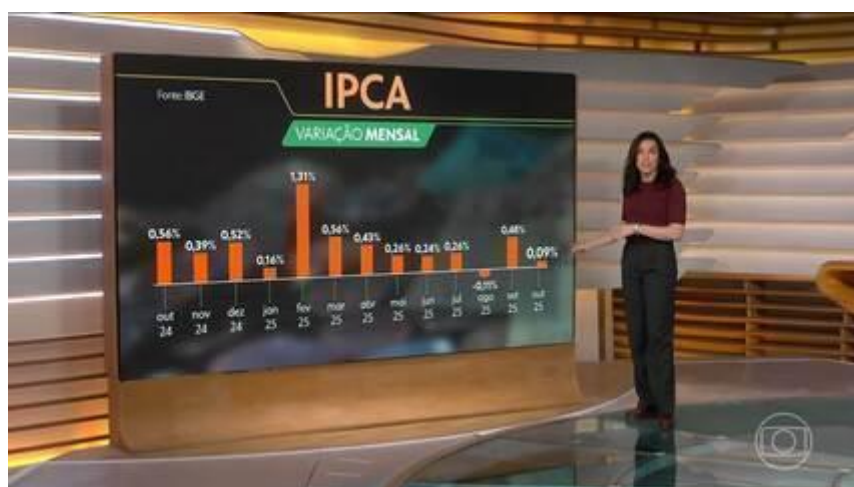
IPCA: inflação recua para 0,09% em outubro, menor taxa para o mês em 27 anos

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/11/11/ipca-precos-sobem-009percent-em-outubro-diz-ibge.shtml
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA: inflação recua para 0,09% em outubro, menor taxa para o mês em 27 anos

Inflação acumula alta de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. A queda no preço da energia elétrica foi o principal fator que puxou o índice para baixo no mês.

•



IPCA fica em 0,09% em outubro, menor taxa em 27 anos

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (**IPCA**), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,09% em outubro, segundo dados divulgados nesta terça-feira (11) pelo **IBGE**.

O resultado representa uma desaceleração de 0,39 ponto percentual em relação à setembro, quando os preços subiram

0,48% com o aumento na conta de luz. O recuo em outubro também ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa um aumento entre 0,10% e 0,16% nos preços.

Segundo o IBGE, a taxa é a menor para um mês de outubro desde 1998, quando foi registrado 0,02%.

Com esses dados, a inflação oficial do país acumula alta de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. Em outubro do ano passado, 2024, o IPCA havia avançado 0,56%.

Em outubro, o grupo **Vestuário** liderou a alta dos preços, subindo 0,51% e contribuindo com 0,02 ponto percentual no índice geral. No mês passado, esse grupo teve um alta ainda maior, 0,63%.

Por outro lado, **a energia elétrica foi a principal influência negativa** no índice do mês (-0,10 p.p.), com destaque para a energia elétrica residencial, que registrou queda de 2,39%.

Veja o resultado dos grupos do IPCA em outubro

- Alimentação e bebidas: 0,01%
- Habitação: -0,30%
- Artigos de residência: -0,34%
- Vestuário: 0,51%
- Transportes: 0,11%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,41%
- Despesas pessoais: 0,45%
- Educação: 0,06%
- Comunicação: -0,16%

Conta de luz volta a registrar queda; calçados e acessórios mais caros

Em setembro, a conta de luz voltou a pesar no bolso após contribuir para a [deflação em agosto](#). Com o fim do Bônus de Itaipu nas faturas, a energia elétrica residencial subiu 10,31% nomês.

Em outubro, no entanto, a conta de luz foi o **principal motivo para a queda dos preços no mês passado**. A energia elétrica residencial ficou **2,39%** mais barata, segundo IBGE.

Segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, isso aconteceu porque a bandeira tarifária mudou: saiu da vermelha patamar 2, que cobrava R\$ 7,87 a mais a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, para a vermelha patamar 1, com cobrança extra menor, de R\$ 4,46.

Outros itens que também ajudaram a segurar a inflação no mês passado foram a queda no preço de **aparelhos telefônicos** (-2,54%) e no **seguro de carros** (-2,13%).

No IPCA de outubro, o grupo **Alimentação e bebidas**, que tem o maior peso na inflação, ficou praticamente estável, com alta de apenas **0,01%**, interrompendo uma sequência de quedas.

De acordo com o IBGE, esse foi o menor resultado do grupo para o mês desde 2017.

Dentro desse grupo, a **alimentação em casa** caiu 0,16%, com destaque para a queda do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). Já a batata-inglesa (8,56%) e óleo de soja (4,64%) ficaram mais caros.

A **alimentação fora de casa**, por sua vez, subiu mais em outubro — passou de 0,11% em setembro para 0,46% no mês passado. Os lanches ficaram 0,75% mais caros, e as refeições, 0,38%.

O grupo **Vestuário** teve a maior alta do mês (0,51%), puxada por calçados e acessórios (0,89%) e roupa feminina (0,56%). Em **Despesas pessoais** (0,45%), o destaque foi o aumento do empregado doméstico (0,52%) e do pacote turístico (1,97%).

Saúde e cuidados pessoais (0,41%) foi o grupo que mais influenciou a inflação de outubro, com destaque para produtos de higiene (0,57%) e planos de saúde (0,50%).

Nos **Transportes** (0,11%), o aumento veio principalmente das passagens aéreas (4,48%) e dos combustíveis (0,32%). O óleo diesel foi o único a cair (-0,46%), enquanto etanol (0,85%), gás veicular (0,42%) e gasolina (0,29%) tiveram leve alta.

Inflação recua para 0,09% em outubro influenciada pela queda na energia elétrica

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45035-inflacao-recua-para-0-09-em-outubro-influenciada-pela-queda-na-energia-eletrica
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação recua para 0,09% em outubro influenciada pela queda na energia elétrica



Energia elétrica residencial registra queda de 2,39% em outubro
- Foto: Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 0,48% em setembro para 0,09% em outubro, um recuo de 0,39 ponto percentual (p.p.). Esse resultado é o menor para um mês de outubro desde 1998, quando foi registrado 0,02%. No ano, a inflação acumula alta de 3,73% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,68%. Em outubro de 2024, a variação havia

sido de 0,56%. Os resultados foram divulgados hoje (11) pelo IBGE.

A energia elétrica é a principal influência negativa no índice do mês (-0,10 p.p.), com destaque para a energia elétrica residencial, que registrou queda de 2,39%. De acordo com Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, esse movimento é explicado pela mudança da bandeira tarifária vermelha patamar 2, vigente em setembro, para a bandeira vermelha patamar 1, com a cobrança adicional de R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos, ao invés dos R\$ 7,87. Outros destaques negativos são as quedas no aparelho telefônico (-2,54%) e no seguro voluntário de veículos (-2,13%).

IPCA - Variação mensal (%)

[Exportar gráfico...](#)[ImprimirPDF](#)[JPG](#)[PNG](#)

Clique e arraste para zoom

Brasil
outubro 2024
novembro 2024
dezembro 2024
janeiro 2025
fevereiro 2025
março 2025
abril 2025
maio 2025
junho 2025
julho 2025
agosto 2025
setembro 2025
outubro 2025
00,5
11,5
-0,5

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Na composição do IPCA de outubro, interrompendo uma sequência de quedas, o grupo alimentação e bebidas, que possui o maior peso na estrutura do indicador, apresentou praticamente estabilidade na média de preços, variando 0,01%. O índice não exerceu pressão no resultado geral da inflação e é o menor resultado para um mês de outubro desde 2017, quando foi de -0,05%. A alimentação no domicílio caiu 0,16%, com destaque para as quedas do arroz (-2,49%) e do leite longa

vida (-1,88%). Dentre as altas, estão a batata-inglesa (8,56%) e o óleo de soja (4,64%).

“Isso, aliado à queda no grupo Habitação contribuíram para a desaceleração observada. A título de ilustração, o resultado do índice de outubro sem considerar o grupo dos alimentos e a energia elétrica ficaria em 0,25%, explica Fernando”.

Já a alimentação fora do domicílio acelerou na passagem de setembro (0,11%) para outubro (0,46%). Em igual período, o subitem lanche saiu de 0,53% para 0,75%, e a refeição foi de - 0,16% para 0,38%.

O grupo Vestuário (0,51%) apresentou a maior variação no mês de outubro, com destaque para as altas nos calçados e acessórios (0,89%) e na roupa feminina (0,56%). No grupo Despesas pessoais (0,45%), o destaque é para o subitem empregado doméstico, que subiu 0,52% e o pacote turístico com alta de 1,97%.

Saúde e cuidados pessoais (0,41%) foi o grupo de maior impacto no índice, com 0,06 p.p., alta impulsionada pelos artigos de higiene pessoal (0,57%) e plano de saúde (0,50%). A variação de 0,11% de Transportes reflete a alta da passagem aérea (4,48%) e dos combustíveis (0,32%). À exceção do óleo diesel que caiu 0,46%, os demais combustíveis apresentaram variações positivas em outubro: etanol (0,85%), gás veicular (0,42%) e gasolina (0,29%).

Na análise regional, os índices apontam que a maior variação foi registrada em Goiânia (0,96%), impulsionada pela alta da energia elétrica residencial (6,08%) e da gasolina (4,78%). A menor variação (-0,15%) foi registrada em São Luís, em função da queda do arroz (-3,49%) e da gasolina (-1,24%), e em Belo

Horizonte, com destaque para as quedas na gasolina (-3,97%) e na energia elétrica residencial (-2,71%).

INPC tem alta de 0,03% em outubro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,03% em outubro. No ano, o acumulado é de 3,65% e, nos últimos 12 meses, de 4,49%, abaixo dos 5,10% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2024, a taxa foi de 0,61%.

Os produtos alimentícios passaram de -0,33% em setembro para 0,00% em outubro. A variação dos não alimentícios passou de 0,80% em setembro para 0,04% em outubro.

Quanto aos índices regionais, a maior variação (0,92%) ocorreu em Goiânia, por conta da energia elétrica residencial (6,16%) e da gasolina (4,78%). A menor variação ocorreu em Belo Horizonte (-0,21%), em razão da queda na gasolina (-3,97%) e na energia elétrica residencial (-2,68%).

Mais sobre as pesquisas

O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, enquanto o INPC, as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. Acesse os dados no Sidra. O próximo resultado do IPCA, referente a novembro, será divulgado em 10 de dezembro.

Inflação perde força e registra menor taxa para outubro em 27 anos

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/11/11/inflacao---outubro-2025.htm
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação perde força e registra menor taxa para outubro em 27 anos



A inflação oficial do Brasil perdeu ritmo e foi de 0,09% em outubro, ante avanço de 0,48% apurado em setembro, mostram dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Abaixo das expectativas do mercado

financeiro, a variação é a menor dos últimos 27 anos para o mês.

Como foi o IPCA

Inflação de outubro é a menor para o mês desde 1998 (+0,02%). A alta de 0,09% representa uma desaceleração do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em relação ao avanço de 0,48% registrado em setembro. No ano passado, a inflação de outubro foi de 0,56%.

IPCA acumulado em 12 meses fica abaixo de 5% pela primeira vez desde janeiro. O índice oficial de preços subiu 4,68% entre novembro do ano passado e outubro deste ano. A variação é a menor dos últimos nove meses para o intervalo anual. No mesmo período do ano passado, a inflação acumulada foi de 4,76%.

Índice permanece acima do teto da meta estabelecida para 2025. Mesmo com a perda de força da inflação anual, o IPCA persiste acima da margem de tolerância definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). O órgão estabelece que a inflação deve ser de 3% e admite oscilações de 1,5 ponto percentual (entre 1,5% e 4,5%).

Indicador deve voltar ao intervalo da meta no começo do próximo ano. As estimativas mais recentes do mercado financeiro indicam que o IPCA retornará à meta em fevereiro (+4,07%). A taxa será alcançada após as variações mais brandas do que as apuradas no ano anterior para os meses de novembro, dezembro e fevereiro.

Conta de luz

Valor das tarifas de energia elétrica residencial recua em outubro. Após saltarem 10,3% em setembro, as contas de luz apresentaram deflação de 2,39% no mês passado. O resultado corresponde à principal influência negativa do índice de preços para o mês.

Bandeira tarifária guia o alívio das contas de energia elétrica. A redução da [bandeira tarifária vermelha para o Patamar 1 nas tarifas residenciais](#) contribuiu para a alta menor das contas de luz. A determinação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) reduz o valor adicional dos boletos de R\$ 7,87 para R\$ 4,46 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos.

Alimentos

Grupo formado por alimentos e bebidas registra inflação de 0,01%. A variação positiva interrompe a sequência de quatro meses consecutivos de queda. O IBGE afirma que a alta não exerceu pressão no resultado geral da inflação e é o menor resultado para um mês de outubro desde 2017 (-0,05%).

Alimentação em domicílio registrou nova deflação em outubro. A baixa de 0,16% foi determinada pela redução de preço do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). Entre as altas, aparecem a batata-inglesa (8,56%) e o óleo de soja (4,64%).

Inflação do consumo fora de casa impediu nova deflação. Os custos da alimentação fora do domicílio ganharam força e registraram alta de 0,46% em outubro, ante variação positiva de 0,11% contabilizada em setembro. Na passagem, o subitem lanche subiu de 0,53% para 0,75%, e a refeição foi de -0,16% para 0,38%.

Veja a variação de cada grupo:

- Artigos de residência: -0,34%
- Habitação: -0,3%
- Comunicação: -0,16%
- Alimentação: +0,01%
- Educação: +0,06%
- Transportes: +0,11%
- Saúde e cuidados pessoais: +0,41%
- Despesas pessoais: +0,45%
- Vestuário: +0,51%

O que é o IPCA

Inflação oficial é calculada a partir de 377 produtos e serviços. A escolha dos itens tem como base o consumo das famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. O cálculo final considera um peso específico para cada um dos itens analisados pelo indicador.

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

O sobe e desce dos ativos, índices e informações sobre o que movimenta os mercados, todo dia no seu email

Informe seu email

IPCA abrange a evolução dos preços em nove grandes grupos. As análises consideram as variações apresentadas por itens das áreas de alimentação e bebidas, artigos residenciais,

comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.

Análise mensal é realizada nos grandes centros urbanos do Brasil. Para isso, o IBGE realiza as coletas de preços nas regiões metropolitanas de Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e do Distrito Federal. Também há pesquisadores nos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Inflação desacelera a 0,09% e tem menor taxa para outubro desde 1998

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/11/inflacao-desacelera-a-009-e-tem-menor-taxa-para-outubro-desde-1998.shtml
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação desacelera a 0,09% e tem menor taxa para outubro desde 1998

- IPCA vem abaixo das projeções com alívio da conta de luz
- Dado reforça chance de índice fechar 2025 dentro da meta, dizem analistas

A [inflação](#) oficial do Brasil, medida pelo [IPCA](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou a 0,09% em outubro, após marcar [0,48% em setembro](#), segundo dados divulgados nesta terça (11) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A taxa de 0,09% é a menor para meses de outubro em 27 anos, desde 1998 (0,02%). O resultado veio abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,15%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,08% a 0,23%.

O IPCA também desacelerou no acumulado de 12 meses. A inflação passou a 4,68% até outubro, após marcar 5,17% até setembro. A taxa mais recente é a menor desde a registrada até janeiro deste ano (4,56%).

O acumulado segue acima do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo [BC \(Banco Central\)](#), mas parte dos analistas vê

agora mais chances de o IPCA encerrar o ano dentro do intervalo de tolerância.

"A gente está caminhando para ter uma inflação provavelmente dentro da meta ao final de 2025. O IPCA de dezembro deve escorregar para baixo de 4,5%. É a principal expectativa", afirma Leonardo Costa, do Asa, que atua no setor financeiro.

CONTA DE LUZ PUXA IPCA PARA BAIXO

A inflação de outubro perdeu força devido a fatores como o alívio da energia elétrica. A conta de luz teve queda no mês passado (-2,39%), puxando o IPCA para baixo, com impacto de -0,10 ponto percentual.

Se a energia fosse retirada dos cálculos, o índice teria subido 0,20%, de acordo com o IBGE.

A redução veio após uma forte alta da conta de luz em setembro (10,31%). As faturas avançaram na ocasião com o fim do [bônus de Itaipu](#), um desconto temporário que havia sido aplicado em agosto.

Em outubro, o custo da energia [continuou sob bandeira vermelha, mas no patamar 1](#). Isso significou uma sobretaxa menor que no patamar 2, [em vigor em setembro](#).

Com o impacto da conta de luz, o grupo habitação teve queda em outubro (-0,30%). Os outros dois segmentos com recuos foram artigos de residência (-0,34%) e comunicação (-0,16%).

Economistas afirmam que a trégua do dólar contribuiu para frear os preços de bens industriais, uma das surpresas para baixo em outubro.

GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS PARA DE CAIR

O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, interrompeu uma sequência de quatro meses consecutivos em queda. Houve relativa estabilidade dos preços em outubro, com leve variação positiva (0,01%).

O resultado reflete situações contrárias. De um lado, a alimentação fora do domicílio, em locais como restaurantes, acelerou o ritmo de alta na passagem de setembro (0,11%) para outubro (0,46%).

Já a alimentação no domicílio, ou seja, a comida consumida em casa, seguiu em queda pelo quinto mês consecutivo. A baixa dos preços em outubro (-0,16%), contudo, foi a menos intensa dessa sequência.

O gerente da pesquisa do IPCA, Fernando Gonçalves, disse que a safra "mais abundante" de alimentos como o arroz reduziu a pressão sobre os preços nos últimos meses.

O IBGE destacou as quedas desse produto (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%) em outubro. Do lado das altas, o instituto sublinhou a batata-inglesa (8,56%) e o óleo de soja (4,64%).

Para Fernando, é possível que o momento mais confortável dos preços da comida, com taxas negativas, tenha ficado para trás. Na reta final do ano, os alimentos costumam subir com o fim de parte das safras e a demanda típica do período.

Enquanto a energia elétrica (-2,39%) puxou o IPCA de outubro para baixo, as altas do aluguel residencial (0,93%), da passagem aérea (4,48%) e do plano de saúde (0,50%) pressionaram o índice.

A inflação dos serviços ainda é um ponto de atenção, dizem economistas. Acelerou de 0,13% em setembro para 0,41% em outubro.

Houve impacto de componentes como alimentação fora do domicílio, aluguel e passagem aérea. Em 12 meses, os serviços acumularam alta de 6,20%, acima do IPCA (4,68%).

PROJEÇÕES, META E JUROS

Na mediana, as projeções do mercado financeiro apontam inflação de 4,55% nos 12 meses de 2025, conforme o [boletim Focus](#), divulgado pelo BC na segunda (10).

Em 2025, a instituição passou a perseguir a meta de maneira contínua, abandonando o chamado ano-calendário (janeiro a dezembro).

No novo modelo, o objetivo é considerado descumprido quando o IPCA acumulado permanece por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro do alvo é 3%.

O índice [estourou a meta contínua pela primeira vez](#) em junho. A volta para o teto de 4,5% até dezembro não aparecia no radar de analistas, mas esse cenário começou a mudar nas últimas semanas.

"Diante das recentes surpresas para baixo, devemos revisar nossa projeção para o IPCA de 2025, que hoje é de 5%, e vemos a possibilidade de terminarmos o ano com a inflação dentro do intervalo de tolerância da meta", disse a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, após a divulgação do IBGE.

Ela e outros analistas afirmaram que alimentos e bens industriais mostraram números menores do que os esperados em outubro.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

O [Copom](#) (Comitê de Política Monetária) indicou nesta terça ter maior convicção de que a manutenção da taxa básica de [juros](#) ([Selic](#)) no atual patamar de 15% ao ano por tempo bastante prolongado será suficiente para levar a inflação à meta, segundo [ata divulgada pelo BC](#).

"De modo geral, o dado [do IPCA] consolida a percepção de um ambiente mais favorável para o início de cortes na Selic, tendência que deve ganhar força nos próximos dias", avaliou Rodrigo Marques, gestor de fundos e economista-chefe da Nest Asset Management.

As projeções do mercado ainda indicam Selic inalterada até o final de 2025. O Copom tem mais uma reunião no ano, agendada para 9 e 10 de dezembro. A aposta dos analistas é que os cortes comecem em 2026.

O juro alto dificulta parte do consumo e dos investimentos, já que o crédito fica mais caro. Ao reduzir a demanda, a Selic de dois dígitos tende a gerar uma pressão menor sobre os preços, aliviando a inflação.

O efeito colateral esperado é a perda de ritmo da atividade econômica. Há dúvidas, porém, se o governo [Lula](#) (PT) abrirá

mão de medidas de estímulo ao [PIB](#) (Produto Interno Bruto) perto das [eleições de 2026](#).

VITÓRIA TEM MAIOR ALTA

Entre as 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas no IPCA, [Vitória](#) mostrou a maior inflação acumulada nos 12 meses até outubro: 5,39%. [São Paulo](#) e [Aracaju](#) vieram na sequência, com altas de 5,17%.

Os três locais são os únicos com variações acima de 5%.

Seis metrópoles, por outro lado, registraram IPCA abaixo de 4,5%. Foram os casos de [Campo Grande](#) (3,83%), [Rio de Janeiro](#) (3,89%), [Rio Branco](#) (4,01%), [Belo Horizonte](#) (4,36%), [Salvador](#) (4,39%) e [Brasília](#) (4,44%).

Inflação tem o menor índice para outubro em 27 anos

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/11/inflacao-tem-o-menor-indice-para-outubro-em-27-anos
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação tem o menor índice para outubro em 27 anos

Redução na conta de luz e estabilidade nos preços dos alimentos contribuíram para a variação de 0,09% no mês passado, de acordo com IBGE



A queda no preço da energia elétrica, de 2,39%, foi o principal fator que contribuiu para a inflação de 0,09% em outubro. Foto: Vitor Vasconcelos/Secom-PR

Influenciada pela redução na conta de luz e pela estabilidade dos alimentos, o Brasil registrou inflação de 0,09% em outubro, a menor variação para o mesmo mês desde 1998, quando o índice foi de 0,02%. O resultado foi divulgado nesta terça-feira, 11 de novembro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou em relação a setembro, quando havia sido de 0,48%, redução de 0,39 ponto percentual. No acumulado de 2025, o índice é de 3,73% e, nos últimos 12 meses, o índice está em 4,68%. Já em outubro do ano passado, a variação foi de 0,56%.

ENERGIA ELÉTRICA — A queda no preço da energia elétrica foi o principal fator que contribuiu para o resultado do mês. A energia elétrica residencial teve redução de 2,39%, influenciado pela mudança da bandeira tarifária, que passou da vermelha patamar 2 para a vermelha patamar 1, e menor cobrança adicional na conta de luz: R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos, em vez de R\$ 7,87. Também ajudaram a conter o índice as reduções nos preços de aparelhos telefônicos (-2,54%) e seguros de veículos (-2,13%).

ALIMENTAÇÃO — O grupo alimentação e bebidas, que tem maior peso no IPCA, ficou praticamente estável (0,01%), interrompendo uma sequência de quedas. Foi o menor resultado para outubro desde 2017. A alimentação no domicílio recuou 0,16%, com destaque para a queda no arroz (-2,49%) e no leite longa vida (-1,88%).

Segundo o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, o comportamento dos alimentos, somado à redução dos preços no grupo Habitação ajudou a frear a inflação do mês. “A título

de ilustração, o resultado do índice de outubro sem considerar o grupo dos alimentos e a energia elétrica ficaria em 0,25%", explica Fernando.

REGIONAL — Quanto aos índices regionais, a menor variação ocorreu em São Luís e Belo Horizonte (-0,15%), onde houve queda na gasolina e na energia elétrica residencial. A maior alta foi observada em Goiânia (0,96%), influenciada pelo aumento da energia elétrica residencial (6,08%) e da gasolina (4,78%).

INPC — O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação das famílias com renda de até cinco salários mínimos, registrou 0,03% em outubro. No acumulado do ano, o índice subiu 3,65%, e nos últimos 12 meses, 4,49%, abaixo dos 5,10% do período anterior. Os produtos alimentícios ficaram estáveis (0,00%), enquanto os não alimentícios tiveram leve alta de 0,04%.

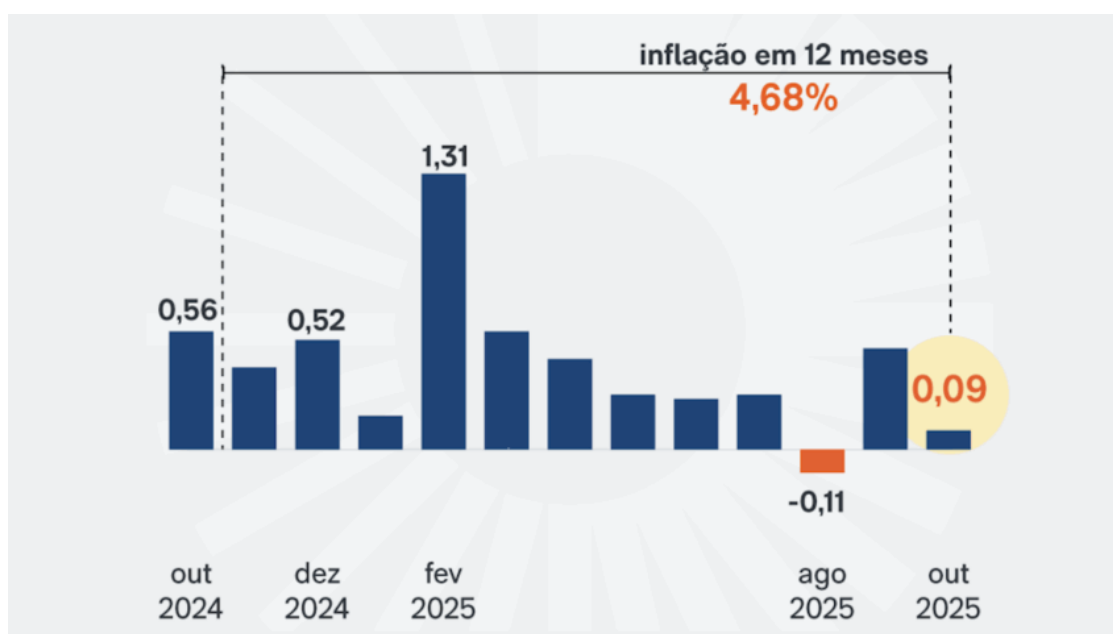
ENTENDA OS ÍNDICES — O IPCA considera famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos, enquanto o INPC abrange aquelas com renda de 1 a 5 salários mínimos. Ambos são calculados com base em dados das principais regiões metropolitanas do país, como Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. O próximo resultado do IPCA, referente a novembro, será divulgado em 10 de dezembro.

Inflação em outubro foi de 0,09%, a menor para o mês desde 1998

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/inflacao-anualizada-do-brasil-desacelera-diz-ibge/
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação em outubro foi de 0,09%, a menor para o mês desde 1998

Segundo os dados do IBGE, a taxa anualizada desacelerou para 4,68%; meta de inflação é de 3%, com tolerância de até 4,5%



O Poder360 mostrou que a mediana das projeções para a inflação mensal era de 0,16% em outubro

Poder360

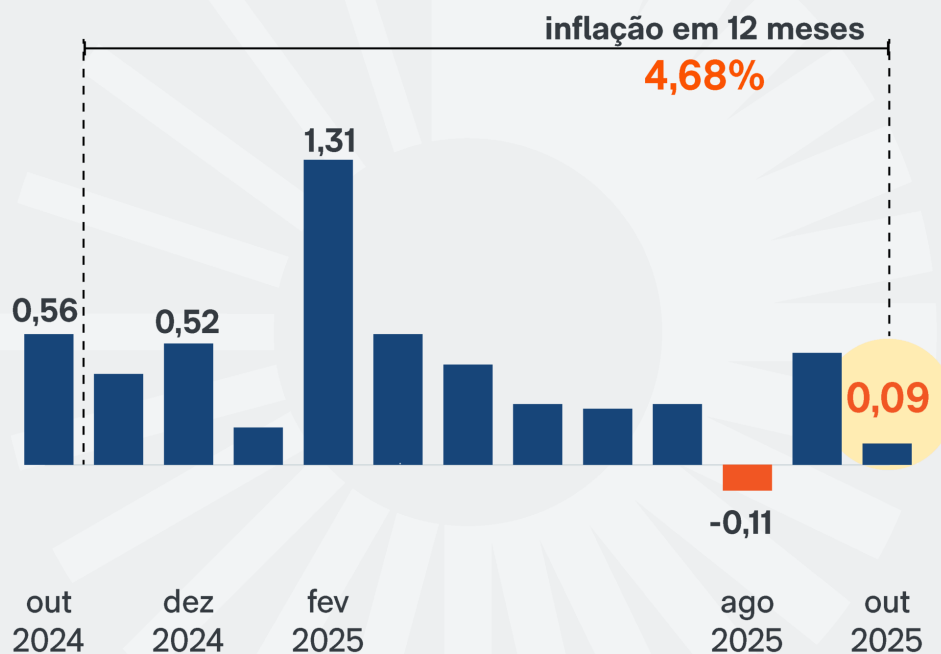
[Hamilton Ferrari](#) de Brasília 11.nov.2025 (terça-feira) - 9h01

A inflação do Brasil desacelerou de 0,48% em setembro para 0,09% em outubro, a menor para o mês desde 1998, quando foi de 0,02%. A inflação anualizada –acumulada em 12 meses– cedeu de 5,17% para 4,68%. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 3ª feira (11.nov.2025). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 931 kB).

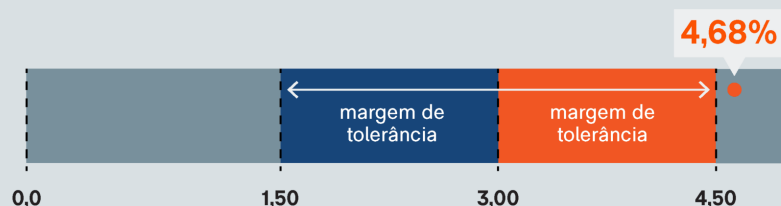
O resultado ficou abaixo das estimativas dos agentes financeiros. O Poder360 mostrou que a mediana das projeções para a inflação mensal era de 0,16% em outubro. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) calcula mensalmente a inflação do Brasil.

TRAJETÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO

variação do IPCA em relação ao mês anterior (em %)



meta de inflação
para 2025
(em %)



fonte: IBGE

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

11.nov.2025

A inflação acumulada em 12 meses ficou abaixo da [estimativa mais otimista](#) obtida pelo Poder360, que era de 4,69%.



IPCA EM OUTUBRO

O IBGE divulgou que 3 grupos tiveram deflação –queda de preços– de setembro para outubro. São eles:

- Artigos de residência (-0,34%);
- Habitação (-0,30%);
- Comunicação (-0,16%).

O grupo de Alimentação e bebidas ficou quase estável (+0,01%).

No grupo Habitação, a energia elétrica residencial teve queda de 2,39%, o que corresponde ao maior impacto no índice de

outubro, com 0,10 ponto percentual no IPCA. A redução se deve pela mudança da bandeira tarifária, de vermelha patamar 2 para [vermelha patamar 1](#).

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou na 6ª feira (31.out.2025) que a bandeira tarifária patamar 1 [continuará em vigor](#) no mês de novembro.

O grupo Transportes teve inflação de 0,11%. A alta reflete o encarecimento das passagens aéreas (+4,48%) e dos combustíveis (+0,32%).

No grupo Alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio teve deflação de 0,16%. Ficaram mais baratos os preços do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%).

META DE INFLAÇÃO

Em julho, o Banco Central anunciou que a inflação [voltaria a ficar abaixo de 4,5% no 1º trimestre de 2026](#). O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), disse acreditar que a taxa ficará dentro do patamar permitido já em dezembro deste ano.

O CMN (Conselho Monetário Nacional) é o órgão que decide qual é a meta de inflação. Ele é composto por:

- Presidente do BC: Gabriel Galípolo, indicado por Lula;
- Ministro da Fazenda: Fernando Haddad;
- Ministra do Planejamento e Orçamento: Simone Tebet.

POLÍTICA MONETÁRIA

O [BC](#) (Banco Central) tem convicção de que o nível atual da taxa básica, a Selic, é suficiente para convergir a inflação para a meta, [disse a ata do Copom](#) (Comitê de Política Monetária),

divulgado nesta 3ª feira (11.nov.2025). Eis a [íntegra](#) do documento (PDF – 426 kB).

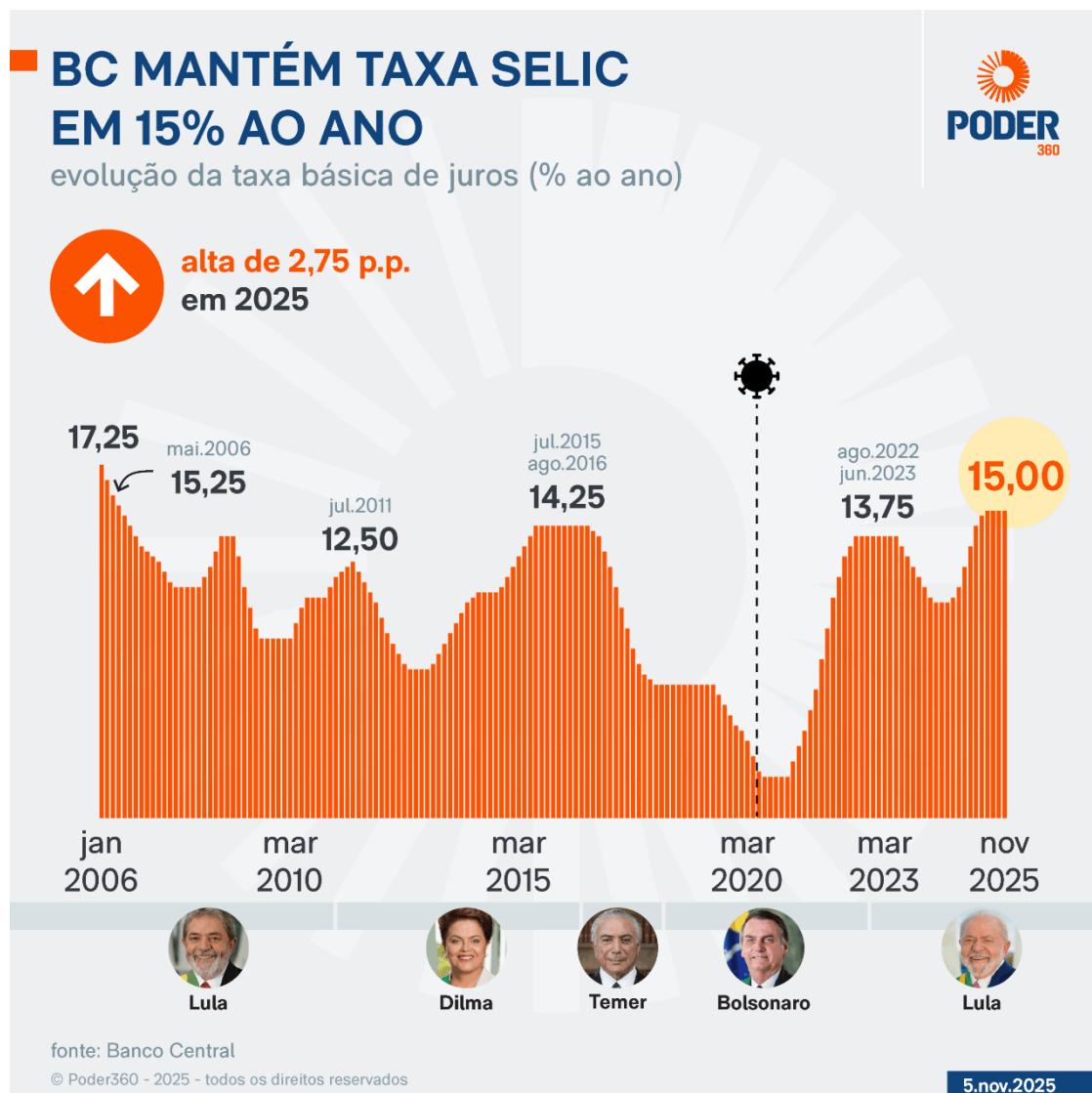
O colegiado [decidiu manter](#) a taxa básica, a Selic, em 15% ao ano na 4ª feira (5.nov.2025). Foi a 3ª reunião consecutiva de manutenção do [juro-base neste patamar](#). O Banco Central [comunicou](#) que a estratégia de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período “*bastante prolongado*” é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta.

alertas grátis do Poder360

concordo com os termos da LGPD.

[Inscreva-se](#)

[Inscreva-se](#)



O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), disse na 2ª feira (10.nov.2025) que [há espaço](#) para o Banco Central iniciar o ciclo de cortes dos juros.

A ministra das Relações Institucionais, [Gleisi Hoffmann](#) (PT-PR), disse na 5ª feira (6.nov.2025) que a decisão do Banco Central é [“prejudicial” ao Brasil](#). Já o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, [Geraldo Alckmin](#) (PSB), disse esperar que haja uma redução da taxa básica, a Selic, na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), em dezembro.

“O grande problema são os juros. A taxa de juros muito elevada, e esperamos que na próxima reunião do Copom já comece a curva de redução, retrai a atividade econômica, especialmente de bens duráveis, que têm um custo mais alto”, disse o vice-presidente em inauguração de fábrica da cervejaria Heineken em Passos (MG).

O Poder360 mostrou que [nenhum dos 7 diretores](#) indicados pelo governo [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) ao Banco Central votou para cortar a taxa Selic em 2025. Foram 7 reuniões.



O Brasil tem o 2º maior juro real –considerada a inflação– do mundo. A taxa [será de 9,54%](#) nos próximos meses, segundo [MoneYou](#).

BRASIL TEM O 2º MAIOR JURO REAL DO MUNDO

juros reais (descontando a inflação, em % ao ano)*



● risco ● especulativo ● investimento



juros reais

-5 0 5 10 15 20

país	nota S&P	risco-país		
Turquia	BB-	244,6	17,8	
Brasil	BB	143,2	9,7	
Rússia	CC	13775,2	9,1	
Argentina	CCC	1031,0	5,2	
Índia	BBB	87,7	4,2	
Colômbia	BB	149,0	3,7	
México	BBB	96,5	4,5	
África do Sul	BB-	153,3	3,3	
China	A+	41,9	1,8	
Chile	A	67,0	1,2	
França	A+	35,7	1,0	
Itália	BBB+	32,4	0,7	
Coreia do Sul	AA	22,7	0,3	
EUA	AA+	35,1	0,3	
Austrália	AAA	11,6	0,2	
Reino Unido	AA	20,3	0,0	
Alemanha	AAA	8,8	-0,4	
Japão	A+	19,5	-1,4	
Canadá	AAA	39,6	-1,6	
Holanda	AAA	8,3	-3,1	

*cálculo considerado é o ex-ante, quando há estimativa dos juros reais para os próximos 12 meses
fontes: World Government Bonds, MoneYou, S&P, Investing e Trading Economics

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

7.nov.2025

INPC recua para 0,03% em outubro e acumula 4,49% em 12 meses

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-11/inpc-recua-para-003-em-outubro-e-acumula-449-em-12-meses
Data da publicação	11/11/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

INPC recua para 0,03% em outubro e acumula 4,49% em 12 meses

Índice costuma ser utilizado para calcular reajuste de salários

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou outubro em 0,03%, mostrando redução em relação ao 0,52% de setembro. Com o resultado, o acumulado de 12 meses fica em 4,49%. Nos 12 meses encerrados em setembro, o índice chegava a 5,1%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em outubro, os produtos alimentícios pesquisados pelo IBGE tiveram variação nula (0%). Já os não alimentícios subiram 0,04%.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Conta de luz ajuda

O grupo de produtos e serviços que mais puxou o INPC para baixo foi a habitação (-0,32%), que representou impacto de menos 0,06 ponto percentual.

A explicação está na migração da [bandeira tarifária vermelha](#) patamar 2 para 1. No 2, há cobrança adicional de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos. Já no nível 1, vigente em outubro, o extra é de R\$ 4,46.

A cobrança extra é determinada pela Aneel para custear usinas termelétricas em tempos de baixa nos reservatórios das hidrelétricas. O adicional é necessário, pois a energia gerada pelas termelétricas é mais cara que a hidrelétrica.

Salários

O INPC é muito utilizado como indexador para cálculo de reajuste anual de salários de diversas categorias.

O salário mínimo, por exemplo, além de outras métricas, leva o INPC anual de novembro para chegar ao valor no ano seguinte. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

INPC x IPCA

O IBGE divulgou também nesta terça-feira o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conhecido como inflação oficial, que [ficou em 0,09% em setembro e 4,68% em 12 meses](#).

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos e o IPCA para lares com renda de um até 40 salários mínimos.

Atualmente o mínimo é de R\$ 1.518.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam quase 25% do índice, mais do que no IPCA, cerca de 21%, pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais

com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é feita em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-do-rn-para-os-eua-sofrem-queda-de-25-apos-tarifaco/
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço



O pescado (atum) teve o pior desempenho, com queda de 72% e frustração de US\$ 2,4 milhões em vendas externas | Foto: Magnus Nascimento

Cláudio Oliveira
Repórter

Desde agosto, quando começaram a valer as novas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, até outubro, as exportações do Rio Grande do Norte para o mercado norte-americano somaram US\$ 9 milhões — uma redução de US\$ 3 milhões (25%) frente ao mesmo período de 2024. Apesar da queda no trimestre, o resultado

acumulado de janeiro a outubro de 2025 ainda é positivo: US\$ 38 milhões a mais do que em igual período do ano anterior. O levantamento do Observatório da Indústria – MAIS RN, da FIERN, também aponta que não houve impacto negativo sobre os empregos.

O estudo aponta que a retração foi ainda mais intensa entre os produtos de maior peso na pauta potiguar, com um déficit de US\$ 4,2 milhões (-40,8%) nas exportações dos principais itens. O pescado (atum) teve o pior desempenho, com queda de 72% e frustração de US\$ 2,4 milhões em vendas externas. Em seguida aparecem o sal (-46%), as frutas (-29%), as pedras para construção (-29%) e os produtos de confeitaria (-27%).

“O setor de pescados, especialmente o atum, teve uma queda de 72% no período. Era algo que já se previa, mas os dados confirmam o impacto. O atum é um produto perecível, com exigências específicas em cada país, o que impede o redirecionamento rápido das exportações”, afirmou Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório. Ele lembra que o início do ano havia sido promissor: “Tudo indicava que 2025 seria um dos melhores anos da balança com os Estados Unidos, mas o tarifaço mudou completamente o cenário.”

Mesmo com as perdas, os efeitos sobre o emprego foram reduzidos. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) indicam que não houve demissões em massa. “As demissões praticamente não ocorreram, e em alguns casos houve até aumento nas contratações”, disse Pedro. O setor salineiro registrou saldo positivo de 41 novas vagas e a fruticultura contratou 545 trabalhadores entre agosto e outubro.

O técnico atribui a estabilidade às medidas compensatórias adotadas pelo Governo do Estado, como a ampliação do PROEDI e a antecipação do ICMS de exportação, que ajudaram as empresas a manter competitividade. “Esses benefícios ajudaram as empresas a manter empregos e competitividade, mesmo com as tarifas mais altas”, destacou.

Pedro alerta, no entanto, que o impacto sobre os lucros foi inevitável. “As companhias estão absorvendo parte do custo tarifário, o que reduz o ganho, mas garante a presença no mercado e a continuidade das operações.”

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do estado (SEDEC/RN), Hugo Fonseca, também destaca a importância dos incentivos fiscais. “Mesmo com produtos taxados em 50%, a redução do ICMS deu competitividade para manter as vendas ao mercado americano”, afirmou.

O relatório também aponta que, no acumulado dos dez primeiros meses de 2025, o estado exportou US\$ 82 milhões para os EUA, um crescimento de US\$ 38 milhões em relação a 2024. Esse aumento, no entanto, foi sustentado pelo desempenho de

outros produtos, como óleos de petróleo, que saltaram de US\$ 400 mil em 2024 para US\$ 24 milhões neste ano, representando quase 30% da pauta exportadora potiguar. “O desempenho mostra que, apesar das barreiras tarifárias, o RN mantém sua resiliência e capacidade de diversificação produtiva”, concluiu Pedro Albuquerque.

Outubro aponta retomada

Apesar das dificuldades, o mês de outubro registrou uma reação importante. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o RN alcançou um saldo positivo de US\$ 3,8 milhões na diferença entre o que comprou dos Estados Unidos e o que vendeu para lá. O crescimento é de 459% em relação ao mesmo mês de 2024, quando o saldo havia sido de US\$ 683,2 mil.

Enquanto as importações do RN provenientes dos EUA totalizaram US\$ 1,5 milhão, concentradas em insumos industriais como coque de petróleo, tintas e polímeros, que sustentam o funcionamento da indústria local, as exportações para o mercado norte-americano somaram US\$ 5,3 milhões, impulsionadas pela fruticultura irrigada e pela indústria de transformação.

Entre os destaques estão o açúcar de cana (US\$ 2,9 milhões), caramelos e confeitos (US\$ 688,2 mil), pedras de cantaria (US\$ 535,5 mil), mangas frescas (US\$ 504 mil) e sal marinho (US\$ 354 mil). De acordo com o secretário adjunto da Sedec/RN, Hugo Fonseca, o bom resultado é reflexo tanto da sazonalidade quanto de ações de estímulo. “Atribuímos ao período do segundo semestre, quando crescem as exportações de frutas e doces por causa do Halloween nos Estados Unidos”, explicou. A demanda americana por sal marinho também ajudou a impulsionar os números.

Para o presidente do Sindicato da Indústria de Sal (Siesal/RN), Airton Torres, não existe linearidade nas vendas para o exterior e a diferença do mês de outubro se deve ao fato de que, no mesmo mês, em 2024, não houve embarque de sal para os EUA. “O tarifaço impôs uma condição muito severa e adversa ao sal, sendo certo que o único embarque ocorrido em outubro/2025 foi fruto de acordo previamente realizado”, pontua. Segundo diz, as salinas exportadoras vivem o dilema de vender, mesmo que sem margem, para continuar no mercado, enquanto aguardam um acordo comercial entre os países.

Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251112.pdf
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Nova Frente Parlamentar aproxima o Legislativo do setor imobiliário

DESBUROCRATIZAÇÃO Com participação de entidades e especialistas, iniciativa busca modernizar normas urbanísticas, fortalecer a segurança jurídica e atrair investimentos para a capital do RN

A Câmara Municipal de Natal instala a Frente Parlamentar em Defesa do Mercado Imobiliário às 15 horas desta quinta-feira (13), com presenças de representantes e lideranças do setor imobiliário. O presidente da Frente é o vereador Kleber Fernandes (Republicanos) e o vice-presidente o vereador Aldo Clemente (PSDB), tendo como membro o presidente da Casa, vereador Eriko Jácme (PP).

“A criação da Frente é um passo importante para aproximar o setor produtivo do Poder Legislativo. Nosso objetivo é transformar boas ideias em políticas públicas que gerem empregos, promovam a modernização da cidade e tornem Natal um ambiente mais atrativo para investir e viver”, explicou Kleber Fernandes, que já em 5 de maio havia apresentado projeto de resolução nesse sentido e em 3 de junho requereu à Mesa da CMN a sua criação, com deliberação e aprovação unânime em plenário há dez dias.

Fernandes disse que a criação da Frente Parlamentar “nasce da escuta ativa com o mercado imobiliário, com entidades do setor e com profissionais que atuam diretamente na geração de emprego e renda na cidade”.

Durante sua atuação como relator do novo Plano Diretor de Natal e da Lei das Áreas de Interesse Turístico e Paisagístico (AETPs), que foi aprovado em dezembro de 2021 na CMN e entrou em vigor em janeiro do ano seguinte, Kleber Fernandes disse que “pode conduzir amplos debates e ouvir de forma muito clara as preocupações do setor produtivo quanto à necessidade de maior previsibilidade e uniformidade nos procedimentos urbanísticos”.

Segundo Fernandes, essas discussões “mostraram a importância de consolidar um ambiente de diálogo técnico e transparente, que fortaleça a segurança jurídica e a confiança de quem investe e empreende em Natal”.

Fernandes disse, ainda, que a Frente “terá um papel integrador e propositivo, vai funcionar como um espaço permanente de diálogo e formulação de propostas que contribuam para o desenvolvimento urbano e econômico da cidade”.

“Nosso foco é a articulação entre setor produtivo, Executivo e Legislativo, trans-



Objetivos da Frente

• Promover o debate permanente sobre o mercado imobiliário, abrangendo planejamento urbano, habitação, regularização fundiária, legislação urbanística e infraestrutura.

• Potencializar o mercado imobiliário como instrumento de geração de emprego, renda e movimentação econômica local, reconhecendo seu papel estratégico no desenvolvimento urbano e social de Natal.

• Estabelecer um canal permanente de diálogo e cooperação entre o setor imobiliário e o poder público municipal, visando à construção conjunta de soluções para os desafios da cidade.

• Propor políticas públicas e medidas legislativas que promovam a desburocratização dos processos administrativos e o acesso facilitado a informações e dados públicos relevantes ao setor.

• Realizar audiências públicas, seminários, encontros e reuniões com entidades representativas do setor, órgãos públicos, universidades, profissionais da área e sociedade civil organizada.

• Acompanhar os efeitos da implementação de marcos legais como o novo Plano Diretor, o Código de Obras, a regulamentação das AETPs e outros dispositivos urbanísticos aprovados por esta Casa.

• Estimular a inovação, a sustentabilidade e a modernização do ambiente de negócios imobiliários, promovendo a transparência e a segurança jurídica.

Fonte - CMN



Kleber Fernandes propõe pacto entre poder público e setor imobiliário para valorizar Natal

formando boas ideias em políticas públicas e aprimoramentos legais, sempre com base técnica”, acrescentou o vereador, para quem a Frente também servirá para acompanhar a execução de políticas de desenvolvimento urbano, garantindo que as ações estejam alinhadas com as diretrizes do Plano Diretor e com as metas da cidade.

“O objetivo é consolidar uma relação institucional constante e colaborativa”, reforçou Fernandes, que conla entidades como Sinduscon, Fecomércio, FIERN, SEBRAE, CRECI, CREA, CAU, SECOVI e outras representações do setor produtivo “a participarem de forma ativa das discussões, apresentando diagnósticos e sugestões”.

Fernandes expõe que a estratégia da Frente é atuar como “instrumento de aproximação, promovendo reuniões temáticas, debates técnicos e escuta qualificada para que as decisões legislativas e as políticas públicas sejam construídas de forma compartilhada, com base na experiência de quem gera emprego e renda na cidade”.

Overeador destaca com um

dos eixos a desburocratização dos processos urbanísticos: “A Prefeitura de Natal tem feito avanços importantes na modernização e informatização dos processos urbanísticos, e o papel da Câmara é ser parceira nesse esforço, contribuindo para aperfeiçoar o que já está sendo feito, colaborar tecnicamente, por meio de debates e estudos dentro da Frente Parlamentar, para identificar pontos da legislação que possam ser ajustados, sempre com respeito às competências do Executivo”.

Finalmente, Fernandes entende que “o equilíbrio é um princípio fundamental para nós. A ideia é garantir que o crescimento urbano ocorra com responsabilidade e planejamento, respeitando as diretrizes ambientais e territoriais do município”.

Formação da Frente

A Frente Parlamentar do Mercado Imobiliário tem caráter suprapartidário e foi composta por vereadores que a ela aderiram, voluntariamente, mediante manifestação formal à Mesa Diretora da Casa.

Segundo a resolução que

criou a Frente, a sua atuação não implicará em aumento de despesas para a Câmara Municipal, nem ensejará a criação de estrutura administrativa própria.

Para justificar a sua criação, o vereador Kleber Fernandes considerou que o mercado imobiliário exerce papel fundamental na dinâmica urbana e no desenvolvimento socioeconômico das cidades.

“Em Natal, o setor representa não apenas uma das principais fontes de investimento e geração de empregos, mas também uma engrenagem estratégica para o ordenamento territorial, a promoção da moradia digna, a arrecadação municipal e a melhoria da infraestrutura urbana”, declarou.

A Frente buscará promover o debate técnico e político sobre temas essenciais como planejamento urbano, regularização fundiária, inovação, sustentabilidade, mobilidade, habitação e segurança jurídica. Além disso, poderá contribuir para a formulação de políticas públicas que desburocratizem processos, estimulem investimentos responsáveis e ampliem o acesso à moradia e à cidade.

Comércio do Alecrim funciona nos feriados e antecipa promoções de Black Friday

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/11/Agora-RN_ED-2.205-12-11-25.pdf
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Programascompras

Comércio do Alecrim funciona nos feriados e antecipa promoções de Black Friday

O comércio do Alecrim funcionará normalmente neste sábado 15, feriado da Proclamação da República. Além das lojas e galerias abertas, a tradicional feira livre do bairro também será realizada, mantendo o movimento de consumidores na região.

Nos feriados da próxima semana, também haverá funcionamento. Aliás, nos dias 20 e 21 de novembro, o bairro realizará o "Esquenta Black Friday do Alecrim", ação promocional que antecede a grande Black Friday do fim do mês. Durante o evento, diversas lojas e galerias funcionarão com promoções antecipadas, descontos especiais e, em alguns casos, horário estendido.

O Camêlódromo abrirá das 7h às 15h nos três dias — 15, 20 e 21 de novembro. Já o comércio em geral funcionará das 8h às 17h no dia 20, com algumas exceções que seguirão até as 18h. No dia 21, o atendimento será das 8h às 15h.

De acordo com a Associação dos Empreendedores do Bairro do Alecrim (Aebs), a movimentação faz parte do esforço de aquecer as vendas de fim de ano. Nos próximos dias, a entidade deve divulgar, em parceria com a Fecomércio RN e a CDL Natal, a programação completa de dezembro, que incluirá o "Brilha Natal da Fecomércio RN no Alecrim", atividades culturais e o cronograma especial de funcionamento do comércio durante o período natalino.

A Aebs reforça que o momento é favorável para impulsionar as vendas e estreitar parcerias. "Este é um ótimo momento para fortalecer as vendas, atrair novos clientes e fechar parcerias de mídia e propaganda, aproveitando o crescimento do fluxo de consumidores no bairro", destaca a entidade em nota. ■

JOSÉ ALDENIR | AGORA RN



Camêlódromo abre nos três dias

Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251112.pdf
Data da publicação	12/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN têm queda de 25% após tarifaço dos EUA

COMÉRCIO EXTERIOR Entre agosto e outubro, após o aumento das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, o RN exportou US\$ 9 milhões ao mercado norte-americano — queda de US\$ 3 milhões (25%) ante o mesmo trimestre de 2024. O atum foi o mais afetado, com recuo de 72% e perda de US\$ 2,4 milhões em vendas, seguido por sal, frutas e confeitaria. Mesmo assim, no acumulado de 2025, o estado teve alta de US\$ 38 milhões nas exportações, impulsionada por óleos de petróleo. Os dados são do MAIS RN/Fiern. « PÁGINA 7 »

Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251112.pdf	
Data da publicação		12/11/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE	

Exportações do RN para os EUA sofrem queda de 25% após tarifaço

IMPACTO Tarifaço sobre produtos brasileiros provocou uma redução de 25%, entre agosto e outubro, nas exportações do RN para os EUA. No acumulado de 2025, ainda há um saldo positivo de US\$ 38 milhões em relação a 2024

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Desde agosto, quando começaram a valer as novas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, até outubro, as exportações do Rio Grande do Norte para o mercado norte-americano somaram US\$ 9 milhões — uma redução de US\$ 3 milhões (25%) frente ao mesmo período de 2024. Apesar da queda no trimestre, o resultado acumulado de janeiro a outubro de 2025 ainda é positivo: US\$ 38 milhões a mais do que em igual período do ano anterior. O levantamento do Observatório da Indústria — MAIS RN, da FIERN, também aponta que não houve impacto negativo sobre os empregos.

O estudo aponta que a retração foi ainda mais intensa entre os produtos de maior peso na pauta potiguar, com um déficit de US\$ 4,2 milhões (-40,8%) nas exportações dos principais itens. O pescado (atum) teve o pior desempenho, com queda de 72% e frustração de US\$ 2,4 milhões em vendas externas. Em seguida aparecem o sal (-46%), as frutas (-29%), as pedras para construção (-29%) e os produtos de confeitaria (-27%).

"O setor de pescados, especialmente o atum, teve uma queda de 72% no período. Era algo que já se previa, mas os dados confirmam o impacto. O atum é um produto perecível, com exigências específicas em cada país, o que impede o redirecionamento rápido das exportações", afirmou Pedro Albuquerque, assessor

técnico do Observatório. Ele lembra que o início do ano havia sido promissor: "Tudo indicava que 2025 seria um dos melhores anos da balança com os Estados Unidos, mas o tarifaço mudou completamente o cenário."

Mesmo com as perdas, os efeitos sobre o emprego foram reduzidos. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) indicam que não houve demissões em massa. "As demissões praticamente não ocorreram, e em alguns casos houve até aumento nas contratações", disse Pedro. O setor salineiro registrou saldo positivo de 41 novas vagas e a fruticultura contratou 545 trabalhadores entre agosto e outubro.

O técnico atribui a estabilidade às medidas compensatórias adotadas pelo Governo do Estado, como a ampliação do PROEDI e a antecipação do ICMS de exportação, que ajudaram as empresas a manter competitividade. "Esses benefícios ajudaram as empresas a manter empregos e competitividade, mesmo com as tarifas mais altas", destacou.

Pedro alerta, no entanto, que o impacto sobre os lucros foi inevitável. "As companhias estão absorvendo parte do custo tarifário, o que reduz o ganho, mas garante a presença no mercado e a continuidade das operações."

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do estado (SEDEC/RN), Hugo Fon-

seca, também destaca a importância dos incentivos fiscais. "Mesmo com produtos taxados em 50%, a redução do ICMS deu competitividade para manter as vendas ao mercado americano", afirmou.

O relatório também aponta que, no acumulado dos dez primeiros meses de 2025, o estado exportou US\$ 82 milhões para os EUA, um crescimento de US\$ 38 milhões em relação a 2024. Esse aumento, no entanto, foi sustentado pelo desempenho de outros produtos, como óleos de petróleo, que saltaram de US\$ 400 mil em 2024 para US\$ 2,4 milhões neste ano, representando quase 30% da pauta exportadora potiguar. "O desempenho mostra que, apesar das barreiras

tarifárias, o RN mantém sua resiliência e capacidade de diversificação produtiva", concluiu Pedro Albuquerque.

Outubro aponta retomada

Apesar das dificuldades, o mês de outubro registrou uma reação importante. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o RN alcançou um saldo positivo de US\$ 3,8 milhões na diferença entre o que comprou dos Estados Unidos e o que vendeu para lá. O crescimento é de 459% em relação ao mesmo mês de 2024, quando o saldo havia sido de US\$ 683,2 mil.

Enquanto as importações do RN provenientes dos EUA tota-

lizaram US\$ 1,5 milhão, concentradas em insumos industriais como coque de petróleo, tintas e polímeros, que sustentam o funcionamento da indústria local, as exportações para o mercado norte-americano somaram US\$ 5,3 milhões, impulsionadas pela fruticultura irrigada e pela indústria de transformação.

Entre os destaques estão o açúcar de cana (US\$ 2,9 milhões), caramelos e confeitos (US\$ 688,2 mil), pedras de canaria (US\$ 535,5 mil), mangas frescas (US\$ 504 mil) e sal marinho (US\$ 354 mil). De acordo com o secretário adjunto da Sedec/RN, Hugo Fonseca, o bom resultado é reflexo tanto da sazonalidade quanto de ações de estímulo. "Atribuímos ao período do segundo semestre, quando crescem as exportações de frutas e doces por causa do Halloween nos Estados Unidos", explicou. A demanda americana por sal marinho também ajudou a impulsionar os números.

Para o presidente do Sindicato da Indústria de Sal (Sisal/RN), Airton Torres, não existe linearidade nas vendas para o exterior e a diferença do mês de outubro se deve ao fato de que, no mesmo mês, em 2024, não houve embarque de sal para os EUA. "O tarifaço impôs uma condição muito severa e adversa ao sal, sendo certo que o único embarque ocorrido em outubro/2025 foi fruto de acordo previamente realizado", pontua. Segundo diz, as salinas exportadoras vivem o dilema de vender, mesmo que sem margem, para continuar no mercado, enquanto aguardam um acordo comercial entre os países.



O pescado (atum) teve o pior desempenho, com queda de 72% e frustração de US\$ 2,4 milhões em vendas externas

CAPAS DOS JORNAIS

INSS DEVE PRORROGAR PRAZO PARA CONTESTAÇÃO DE DESCONTOS INDEVIDOS • PÁGINA 5



FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 75 - Número 184 - Quarta-feira, 12 de novembro de 2025

Decisão sobre venda do Midway pode ficar para o 2º semestre de 2026

O Cade tem prazo de 240 dias para avaliar a potencial venda do Midway Mall para a gestora Capitalia Investimentos, a partir do protocolo do pedido (7/11)

« PÁGINA 8 »



EM BAIXA Com maior oferta no mercado, os ovos brancos grandes registram o menor preço do ano em Natal - R\$ 16,46 a bandeja com 30 unidades, que, em março deste ano, custava R\$ 26,50. « PÁGINA 6 »

Exportações do RN têm queda de 25% após tarifaço dos EUA

COMÉRCIO EXTERIOR Entre agosto e outubro, após o aumento das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, o RN exportou US\$ 9 milhões ao mercado norte-americano — queda de US\$ 3 milhões (25%) ante o mesmo trimestre de 2024. O atum foi o mais afetado, com recuo de 72% e perda de US\$ 2,4 milhões em vendas, seguido por sal, frutas e confeitaria. Mesmo assim, no acumulado de 2025, o estado teve alta de US\$ 38 milhões nas exportações, impulsionada por óleos de petróleo. Os dados são do MAIS RN/Fiem. « PÁGINA 7 »



PAULINHO DA VIOLA É UMA DAS ATRAÇÕES DO RIBEIRA BOÊMIA

« PÁGINA 10 »

ESTADUAL TEM ACORDO, MAS AMÉRICA TRAVA DEBATE NA FNF

« PÁGINA 12 »

SELEÇÃO BRASILEIRA Time treina no RJ, e Mathew Lusha revela objetivos dos jogos amistosos. « PÁGINA 11 »

RUBENS LEMOS FILHO O cronista é olhado com relances de desprezo pela nova geração. « PÁGINA 19 »

NEY LOPES Orçamento da União: trenó de Papai Noel faz lição de verbas públicas. « PÁGINA 2 »

Licenças canceladas



PESCA O Ministério da Pesca e Aquicultura cancelou cerca de 9 mil licenças de pescadores no RN em 2025, sendo 8,5 mil por falta de recadastramento. O órgão afirma que a medida não traz prejuízos ao setor. « PÁGINA 9 »

Aprendizado ambiental



AÇÃO Alunos do Núcleo de Ensino de Macaenduba vivem uma experiência de aprendizado ambiental em ação da Zurich Airport. Eles participaram da limpeza da Praia da Redinha, coletando cerca de 30 quilos de resíduos. « PÁGINA 5 »

Nova Frente aproxima o Legislativo do setor imobiliário

A Câmara de Natal vai instalar a Frente Parlamentar em Defesa do Mercado Imobiliário. O fórum moderará reuniões trimestrais, ampliará a segurança jurídica e atrairá investimentos. « PÁGINA 4 »

Walfredo volta a ficar sem tomógrafo; aparelho principal está obsoleto

Os tomógrafos do Hospital Walfredo Gargal quebraram pela terceira vez em dois meses, dificultando o acesso dos pacientes da unidade a exames de imagem. « PÁGINA 8 »

Mais de 50% das obras fiscalizadas têm irregularidades, aponta Crea

De cada 1.000 obras fiscalizadas por mês no estado, 700 apresentam irregularidades, segundo o Crea-RN. A maioria envolve o exercício ilegal da engenharia. « PÁGINA 6 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Chibedeia em Mossoró com a ausência do prefeito Alyson na reunião da bancada. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA No IGERN, Levy Pereira rebate tese de Lenine sobre o descobrimento. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDeiros "O sancionado pela Magnitsky" por Luciano Veiga. « PÁGINA 5 »

Total de páginas: 12 | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | QR CODE PARA ACESSO: <https://qr.tribunadonorte.com.br> | NO YOUTUBE: [tribunadonorte](https://www.youtube.com/tribunadonorte) | NO INSTAGRAM: [tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte) | NO X: [tribunadonorte](https://www.x.com/tribunadonorte) | PREÇO DE CADA COPIA: R\$ 3,00

POLÍTICA. Coronel Hélio triplica intenções de votos nas pesquisas e cresce como opção da direita para disputa do Senado em 2026 _PÁG. 4

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.205 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



Preocupação _PÁG. 5

Inclusão de camarão entre “espécies exóticas” ameaça produção no Estado

Associação de criadores teme que medida abra caminho para restrições e aumento da burocracia em licenças

O camarão Vannamei, principal espécie criada no Rio Grande do Norte, poderá ser incluído em breve na lista de “espécies exóticas invasoras”. Uma espécie recebe essa classificação quando começa a aparecer em lugares

em que não é nativa, afetando a biodiversidade local.

A entidade que organiza essa lista é o Conselho Nacional de Biodiversidade (Conabio), vinculado ao Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Uma versão preliminar da lista foi divulgada em outubro, incluindo ca-

marão e tilápia e até frutas como manga, goiaba e jaca. A decisão final será tomada em 8 de dezembro. Entidades do setor produtivo pedem mais debate sobre o assunto e o adiamento da decisão.

O presidente da Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores de Camarão (ANOC),

Origenes Monte, afirma que medida vai gerar mais burocracia e pode abrir caminho para restrições na atividade, o que seria um desastre.

Secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, Guilherme Saldanha, confia que o camarão ficará fora da lista.

Decisão _PÁG. 10

Tribunal de Contas suspende contrato de alimentação dos Jogos Escolares

Secretaria afirma que vai cumprir decisão, mas nega irregularidades e cita decisão recente do Tribunal de Justiça.

Serviço _PÁG. 14

Acesso da Câmara é opção para emissão de identidade em Natal

Saúde _PÁG. 6

Diagnóstico precoce é único meio de curar câncer de próstata, alerta urologista

Médico Maryo Kempes cita que doença é “covarde”. Ele lamenta que 30% dos homens nunca tenham ido ao urologista.

Mercado _PÁG. 9



Novo plano Viver Saúde é lançado em Natal com aposta no acolhimento e medicina integrativa e preventiva

Editorial _PÁG. 3

A vergonha dos tomágrafos quebrados no Walfredo Gurgel

Opinião _PÁG. 2

Alvaro aposta em confronto e unidade oposicionista para 2026

Pedro Neto _PÁG. 15

Algumas equipes do RN vão jogar menos de 30 dias em 2026

Meio ambiente _PÁG. 7

Governo aposta em obras de segurança hídrica para reverter prejuízos da seca

Após estudo da CNM mostrar dados causados pela estiagem, secretaria afirma que “inúmeras estruturas de abastecimento estão em andamento” para garantir que a população tenha mais acesso à água para abastecimento e produção.

Política _PÁG. 4

Relator de PL na Câmara desiste de equiparar facções a atos de terrorismo

Clima _PÁG. 8

Presidente da FIERN vai à COP30 e defende ações concretas

Em Belém, Roberto Serquiz integra comitiva da CNI que debate sobre sustentabilidade, inovação e economia de baixo carbono.



Estadual tem formato definido, com mudança na semifinal

Final do campeonato será realizada em março, em dois jogos na Arena das Dunas com torcida dividida _PÁG. 16



Cultura _PÁG. 13



Forte dos Reis Magos e Rampa vão receber edição do Maré Foto Festival

Economia _PÁG. 11

Comércio do Alecrim anuncia que vai abrir nos próximos feriados

Lojas do bairro terão ação especial de esquentar para a Black Friday nos feriados dos dias 15, 20 e 21 de novembro.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

Nômades esportivos: Nicho de brasileiros que giram o mundo atuando nos bastidores de grandes competições PÁGINA 34



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025 ANO CI Nº 33.700 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ 100



Invasão e tumulto. O pavilhão principal da COP foi alvo de uma invasão de manifestantes que estavam numa marcha do lado de fora do evento, ontem à noite. Um segurança ficou ferido ao tentar cobrir a confusão

ENTREVISTA MAURÍCIO LYRIO 'Financiamento climático é tensão permanente'

Negociador do Brasil na COP, diplomata analisa desafio de implementação de ajuda financeira a países em desenvolvimento e minimiza ausência de Trump. PÁGINA 13

Divididos sobre a COP, brasileiros dizem sentir efeitos do clima

No país, 94% afirmam perceber impactos de mudanças. Há divisão entre quem prevê resultados "positivos" da COP ou que a conferência "não fará diferença". PÁGINA 15

Pavilhão da conferência reflete desigualdades geopolíticas

CV recruta garimpeiros e avança na Amazônia, apontam PF e MP PÁGINA 16

Contornando a ausência de Trump

O presidente americano ignorou a COP, mas os EUA ainda assim têm participação relevante, com políticos locais, empresas e entidades da sociedade, relata, de Belém, JASNAIA FIGUEIREDO. Governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom concentrou atenções e classificou a ausência de Trump como "ato infantil". PÁGINA 12

COP30 AMAZÔNIA

ZEINA LATIF
Custear mudanças no clima é trilha acidentada, mas ela existe PÁGINA 20

BERNARDO MELLO FRANCO
Políticos aproveitam a COP para fazer campanha PÁGINA 3

VERA MAGALHÃES
Congresso reage com improviso à cobrança por segurança PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Voto distrital é inócuo contra o crime organizado PÁGINA 3

LEO AVERSA
Perfume horrível no elevador atitou minhas neuroses PÁGINA 30

PEDRO PACÍFICO
Sim, uma paixão pode transformar a vida de alguém SEGUNDO CADERNO

Diálogos expõem tentativa do CV de infiltração na política

Conversas interceptadas pela PF mostram membro da facção fazendo contato com deputado e com secretário do governo estadual, que nega encontro. PÁGINA 31

Inflação cai de novo e pode fechar o ano dentro da meta

IPCA de 0,09% ficou abaixo das previsões de analistas e foi o menor índice para outubro desde 1998. No acumulado dos últimos doze meses, a inflação ficou em 4,68%, aumentando a possibilidade de fechar 2025 dentro da meta, de até 4,5%. Resultado alimenta pressão do governo pela queda na taxa de juros. PÁGINA 19

CÂMBIO E MERCADO
Dólar chega a menor patamar em 17 meses, e Bolsa tem novo recorde PÁGINA 21

STF avalia batalhão da PM dentro da Papuda como prisão para Bolsonaro

Ex-presidente condenado a 27 anos deve cumprir início da pena em área reservada no complexo conhecida como "Papudinha", caso não obtenha prisão domiciliar. PÁGINA 11

Braskem indenizará Alagoas por afundamento de solo

Petroquímica acertou pagamento ao estado de R\$ 1,2 bilhão em dez anos por dano ambiental em Maceió, abrindo caminho para a venda da empresa. PÁGINA 22

Chegada do maior porta-aviões do mundo tensiona Caribe

Presidente venezuelano ordenou "mobilização maciça" após movimentação de frota americana na região. PÁGINA 24

CBF avança com projeto de fair play financeiro para clubes

Pelas novas regras regulatórias, clubes terão até 2029 para limitar folha salarial e contratações a 70% do que arrecadam. Endividamento também terá um teto. PÁGINA 32

SEGUNDO CADERNO

'Eu era ele, ele era eu, era uma coisa entranhada'

Em fase de produção de novo documentário, a viúva do diretor Breno Silveira, Paula Fiúza, conta como é tocar a vida sem seu grande amor.

NOVA VERSÃO

Derrite recua sobre equiparar facções a terrorismo e papel da PF contra o crime

Texto que deve ir a voto hoje não mexe mais na Lei Antiterrorismo e mantém atribuições das polícias. Relator rebate críticas: 'narrativas'

O relator da Lei Antifacções na Câmara, Guilherme Derrite (PP-SP), recuou nos dois pontos mais polêmicos do projeto sobre o combate ao crime organizado. A nova versão do texto, que deve ir a voto hoje, deixa de incluir as condutas das facções na Lei Antiterrorismo e mantém "integralmente", como nas regras atuais, as competências da Polícia Federal e das estaduais. Essas eram as duas questões

mais criticadas pelo governo Lula e por especialistas em segurança. Derrite admitiu ter mudado o texto sobre terrorismo, mas afirmou que, na sua visão, as versões anteriores não reduziam a autonomia da PF, reclamando ter sido alvo de "narrativas". Governistas festejaram as mudanças, enquanto o PL, da oposição, deverá tentar retomar em plenário a equiparação das facções ao terrorismo. PÁGINA 4



Presente de Natal aos cariocas

Com 80 metros de altura e o brilho de 2,3 milhões de lâmpadas LED, árvore de Natal está sendo montada em estaleiro de Niterói para virar a tração de fim de ano flutuando na Enseada de Botafogo pela primeira vez. Seu desembarque na orla carioca está previsto para o dia 30 deste mês. PÁGINA 29

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ⚡

ANO 105 * Nº 35.287

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO



ESSA MARCA TRAZ O BRASIL
NO NOME, NAS CORES, NO SLOGAN.
E NA MEMÓRIA TAMBÉM.

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 12 de NOVEMBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48238 | estado.com.br

TEMPO DE MUDANÇA

Reforma Tributária e IA aceleram era de transformação no ambiente de negócios brasileiro

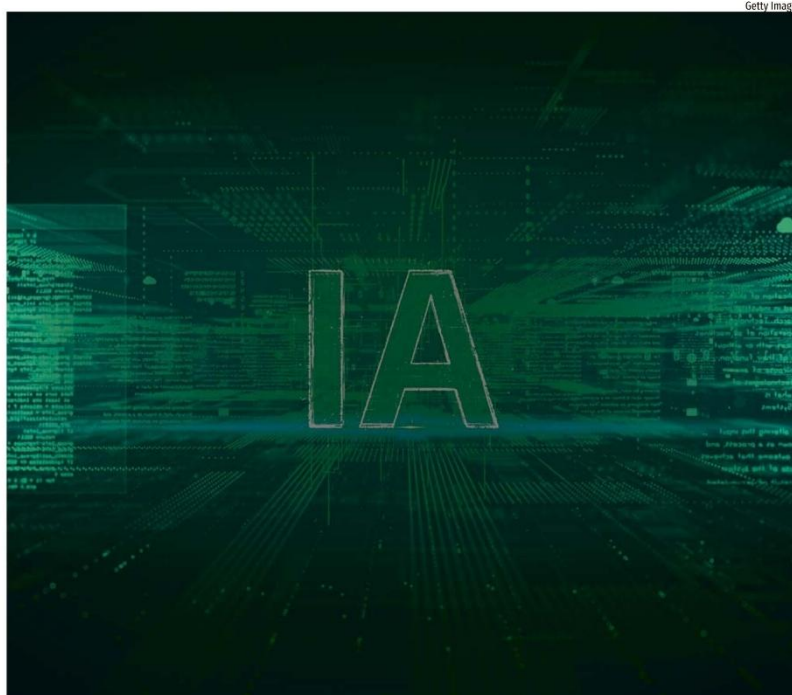
Organizações têm a chance de simplificar rotinas, reduzir riscos e impulsionar a eficiência operacional

O Brasil vive um momento raro. Duas grandes forças de mudança avançam ao mesmo tempo sobre as empresas: a popularização da inteligência artificial (IA) e a Reforma Tributária, cujas regras de transição começam a valer em 2026.

Juntas, essas transformações criam o que especialistas da Deloitte chamam de uma grande oportunidade para repensar operações, processos e modelos de gestão. A Reforma simplifica tributos e reduz a burocracia, mas exige modernização de sistemas e integração tecnológica.

Já a IA acelera o ganho de produtividade e ajuda a lidar com a complexidade das novas regras, mas impõe mudanças culturais e estratégicas no ambiente de negócios.

Na interseção entre as duas revoluções, abre-se uma janela de oportunidade: quem alinhar tecnologia, governança e estratégia tributária pode alcançar um novo patamar de eficiência e competitividade.



Getty Images

PRODUTIVIDADE

Automação pode acabar com trabalhos repetitivos

A urgência da transformação fiscal, combinada às mudanças tecnológicas, abre espaço para um salto de eficiência dentro das empresas brasileiras.

Segundo a Deloitte, a automação baseada em inteligência artificial pode reduzir tarefas manuais e ampliar a confiabi-

lidade dos dados.

Com 90% (pesquisa Tax do Amanhã) das empresas brasileiras já automatizando parte de suas rotinas tributárias, o próximo passo é evoluir para um compliance contínuo, preditivo e mais estratégico, apontam especialistas.

TRANSIÇÃO

Empresas terão de lidar com sistema tributário 'ambidestro' até 2033

Um dos grandes desafios da transição para as novas regras da Reforma Tributária está no período de transição: até 2033, as empresas precisarão lidar com dois sistemas de tributação – algo que é considerado um desafio para 66% das companhias, segundo a pesquisa Tax do Amanhã, feita pela Deloitte.

A convivência entre o atual modelo e o novo, com dois tributos específicos sobre o consumo – um de caráter federal, outro regido por estados e municípios –, trará desafios práticos de cálculo, precificação e emissão de notas, exigindo governança robusta e processos automatizados.

"Até 2033, o que nos espera é uma maratona que exige planejamento", define Luiz Rezende, sócio-líder da área de Consultoria Tributária da Deloitte. Para ele, o caminho é tratar a adaptação como um ciclo contínuo de aprendizado, da mesma forma que muitas empresas têm lidado com mudanças.

REALIZAÇÃO

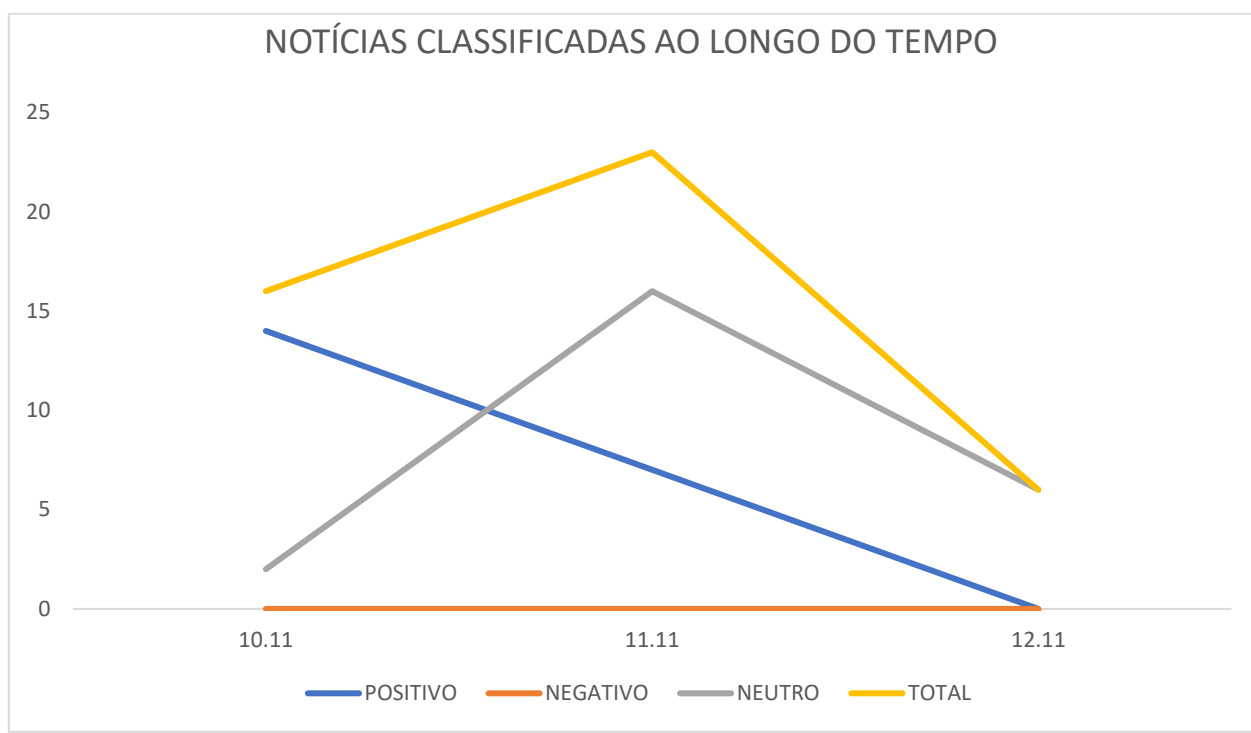
ESTADÃO
BLUE STUDIO

APRESENTADO

Deloitte.



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

